O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Sexta-feira, 15 de setembro de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha ..... 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 190

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, P. Endereço telegr. *Commercio*
Telephone *n. 551*

PEQUENAS NOTAS

E' incalculavel a somma do prejuizos que ao commercio traz a interdicção do telegrapho, determinada pelo governo federal.

Graças a essa violentissima providencia, que nada justifica, os negociantes importadores ficam privados de transmittir para a Europa e a America do Norte communicações urgentes, taes como os pedidos de prompta remessa de generos e mercadorias que escasseiam no mercado, e os exportadores, ignorando o preço por que estão cotados naquellas praças, os cafés do Brasil, retrahem-se completamente ou aventuram-se apenas em transacções insignificantes.

E durante este tempo as mercadorias e generos cujos depositos exigem supprimentos que não podem ser feitos com a necessaria celeridade, ao bem de preço, e as existencias de café nos nossos mercados augmentam de modo a tornar quasi certa uma baixa nesse genero, que, se representa um dos mais poderosos elementos da nossa fortuna particular, constitue egualmente a fonte principal da receita publica.

Como muito criteriosamente ponderou o nosso estimavel collega do *Popular*, com esta rigorosa interdicção do telegrapho o governo não nada aproveita; pelo contrario, mantendo os espiritos fóra do que se está passando, na ignorancia dos pormenores e incidentes que accentuam a crise politica que o paiz atravessa, dá logar ao apparecimento dos boatos mentirosos, malignos e perversos que tudo aggravam, dando a tudo um côres sinistros que absolutamente não se encontram nos factos. E como sómente pelas cartas e jornaes se sabe fóra o que se passa no scenario dos acontecimentos, quando a luz se faz e a verdade apparece, o infame boato teve já tempo de fazer sazonar o fructo das funestas consequencias.

Em vez de um bem, ó, pois, um mal para o governo este sequestro que elle fez do telegrapho.

Mas, admittindo que, assim procedendo, o governo obedecesse a considerações de ordem superior que escapam á nossa comprehensão, vamos até concordar que fosse interdicto o telegrapho para as communicações politicas ou com referencia aos factos angustiosos que se desenrolam no Rio e no Sul, achando impossivel qualquer justificação ou explicação plausivel para envolver na hypothese que acceitamos para a interdicção, a correspondencia commercial pelo telegrapho, tanto mais quanto é sabido que o nosso commercio, quasi na sua maioria absoluta, não faz politica, positivamente não quer saber della, e cogita e pede apenas que o deixem viver socegado, todo entregue aos negocios de que dependem o bem estar proprio e dos seus, egualmente a prosperidade deste paiz.

E para esta manutenção do telegrapho ao gozo do commercio, podia o governo rodear-se de garantias para que o uso dell'e feito se fizesse exclusivamente a transacções commerciaes, exigindo para a transmissão, que os telegrammas fossem escriptos em linguagem clara, de porte a não duvidar sobre os seus intentos e fins.

Porque é preciso não perder de vista que da interdicção tal como foi determinada e está sendo mantida derivam para o commercio valiosissimos prejuizos em que o governo compartilha nos direitos que deixa de cobrar pelos despachos de importação e exportação fortemente diminuidos pela providencia contra a qual se reclama.

Ainda bem que, como já noticiou o honrado collega a que acima nos referimos, uma commissão composta de negociantes de Santos e desta capital pediu ao illustre presidente do Estado a sua intervenção junto ao governo federal para ser modificada aquella medida no sentido que deixamos indicado.

Fazemos votos para que seja bem acolhida, como é de justiça, a pretenção do commercio, que não podia estar melhor patrocinado do que está.

Incendio.

Hontem, ás 10 horas da manhã, manifestou-se fogo numas casinhas na 4ª rua da Penha.

O fogo foi extincto devido ás providencias tomadas pelo sr. capitão Toledo Barbosa, subdelegado daquelle districto.

Nas casas existiam na occasião do incendio unicamente algumas pretas e um preto cego.

Os prejuizos limitaram-se ao estrago do tecto de uma das casas.

O capitão Toledo foi auxiliado no serviço de extincção, que durou apenas meia hora, por otto operarios de um predio seu em construcção naquelle sitio.

Stadt Coblenz

Rua Marechal Deodoro, 44.

O vapor que está na Ilha Grande com casos suspeitos de cholera é o *Rezo*, que conduz mais de mil immigrantes, com destino a Santos.

O governo providenciou para que não haja communicação entre o navio e a terra e forneceu-lhe tudo quanto pediram de bordo.

As fintas do Rio deram caso vapor como o *Perso*, que partiu terça-feira de Santos para Genova.

Elixir M. Morato

Cura a Morphéa.

Fallecem hontem, ás 3 horas da madrugada, o sr. Francisco José da Costa, pai dos srs. Theophilo José da Costa, Alfredo José da Costa e Carlos José da Costa Moreira.

O enterro teve logar hontem mesmo, ás 7 horas da tarde.

Nossos pezames.

REVOLTA

NO RIO

Do *Paiz*:

Cêrca das 11 horas, circulou a noticia de que um official emissario dos revoltosos desembarcára, dirigindo-se ao palacio Itamaraty, onde ia intimar o marechal Floriano Peixoto a renunciar o poder, no prazo que lhe concedia o almirante Custodio de Mello.

Esse official, soubemos depois, foi o contra-almirante Carlos Balthazar da Silveira, que chegou até ao sr. vice-presidente da Republica, com quem conferenciou.

Emquanto isto, o aspecto bellico que apresentava a cidade, as baterias Krupp que se viam do morro do Castello, além da posição de ataque em que se collocára o couraçado *Javary* com mira sobre o arsenal de guerra, tudo confirmava a veracidade das noticias e a imminencia de um conflicto entre as forças de terra e a esquadra rebelde.

A essa hora rebomou o primeiro tiro de canhão disparado pelo *Javary*, a que respondeu durante cêrca de um quarto de hora em fogo cerrado e nutrido a bateria Krupp assestada no Castello.

Diversos tiros foram disparados de bordo, rebentando granadas na excasa de saúde do dr. Baptista dos Santos, á rua de S. Pedro, no novo Banco do Brazil e na rua Primeiro de Março.

Ao bombardeio pelo *Javary* seguiu-se o bombardeio pelo *Republica*, que voltou toda a sua artilheria para o arsenal de guerra.

Desta praça, guarnecida heroicamente por um punhado de jovens, foi sustentado com vivas e incessantes descargas, ás quaes cedeu o mesmo cruzador *Republica*, que acabou por se retirar para outro fundeadouro.

Em meio dos disparos convergidos, o contra-almirante Saldanha da Gama veiu da Escola Naval ao arsenal de Marinha, onde encontrou o contra-almirante Balthazar da Silveira, com quem conferenciou.

Partiu depois aquelle general para bordo do *Aquidaban*, onde esteve, o dizem-nos, interferia para que cessasse o bombardeio.

Regressou depois o contra-almirante Saldanha da Gama para de novo encontrar-se com o contra-almirante Balthazar da Silveira, que devia communicar-lhe o resultado da conferencia com o vice-presidente da Republica e a que acima já alludimos.

Nada tendo conseguido os dois officiaes que parlamentaram do modo indicado, recomeçaram as hostilidades cêrca das 3 1/2 da tarde, fazendo fogo a *Trajano*, *Republica*, *Javary* e *Aquidaban*, que, de espaço a espaço, atiravam bombas e granadas, visando o monteiro do S. Bento, o arsenal de guerra e os mais salientes edificios do littoral, como a Santa Casa da Misericordia, etc.

O *Aquidaban*, ao meio dia, já tinha começado a mover se muito lentamente na direcção de Santa Cruz, a fortaleza atirando sobre elle, mas só depois da uma hora da tarde é que o *Aquidaban*, da altura de Villegaignon, começou a fazer uso da sua artilheria contra Santa Cruz. Até ás 5 1/2 horas da tarde conservou-se sobre as bolinas, manobrando para poder fazer uso da artilheria das suas duas torres, mas só observámos tres projectis desse couraçado que tocaram a fortaleza. Em geral as suas bombas arrebentavam aquem do alvo, e muitos projectis foram cahir no mar, além da fortaleza.

Da fortaleza de S. João tambem atiraram sobre o *Aquidaban* com peças de pequeno calibre, mas nenhum projectil de qualquer das duas fortaleza o tocou. De tempos a tempos, o *Aquidaban* com as suas peças da pôpa, atirava contra o arsenal de guerra.

Do que observámos parece que de parte a parte a artilheria só poderá ser efficaz a menor distancia do que aquella em que trabalhou hontem.

O *Republica*, que desde muito cedo estava collocado em posição de bombardear o arsenal de guerra, a pequena distancia por dentro do Villegaignon, canhoneou dahi com vigor o mesmo arsenal e da posição em que estava fez alguns tiros felizes sobre Santa Cruz, o primeiro dos quaes parece ter produzido alli uma pequena explosão em um deposito de munições situado fóra do recinto da praça.

Pelo menos foi o que nos pareceu pela grande columna de fumo que essa bomba levantou, no ponto em que cahiu.

Tendo se posto logo em movimento o *Republica*, ao mesmo tempo que canhoneava o arsenal de guerra, atirava para Santa-Cruz e para não sabemos que ponto em Niotheroy.

Do arsenal de guerra o fogo da artilheria que alli estava assestada, e parecia ser de pequeno calibre foi nutrido e bem sustentado por vezes, mas não podemos saber com que effeito. O fogo do *Republica* era precipitado, de tal maneira, que uma das suas bombas foi atirada com tão grande elevação que foi cahir a grande altura, proximo a uma casa no morro de Bella Cintra, na extremidade da rua Correia Dutra.

Houve ahi grande panico entre as pessoas que se achavam agglomeradas em um dos terraços do morro, assistindo ao bombardeamento.

A *Trajano*, que estava de manhã cedo amarrada a uma bóia, a pequena distancia do arsenal de guerra, poz se em movimento pelas 10 horas da manhã, atirando sobre o arsenal de guerra e estendendo as suas evoluções até o interior do porto, por dentro da ilha das Cobras, de onde voltava para approximar-se da nove do arsenal de guerra, bombardeando, sempre que passava por elle, com vigor.

Tambem fez alguns tiros sobre Santa Cruz, que não alcançaram.

Sempre que, nas voltas que fazia no centro da bahia, se approximava de Niotheroy, tambem para lá atirava.

A pequena canhoneira *Marajó*, que parece estar com a machina inutilisada, movia-se rebocada por dois rebocadores amarrados aos seus costados. Esta canhoneira bombardeou principalmente o estabelecimento da Armação, mas tambem atirou para Santa Cruz, para outro ponto em Niotheroy e para o arsenal de guerra. Ella esteve varias vezes ao alcance da poderosa artilheria do Santa Cruz, mas parece não ter sido attingida por nenhum projectil.

Uma das torpedeiras de alto mar tambem fez uso do seu canhão de tiro rapido contra o arsenal de guerra e contra a Armação.

Um dos paquetes da Frigorifica, que suppomos ser o *Jupiter*, conservou-se grande parte do dia em movimento, mas não fez uso de arma alguma.

A galeota ou hiate *Quinze de Novembro* tambem esteve em movimento, sem que pudessemos ter percebido para que fim.

Os paquetes nacionaes que estão em poder da esquadra revoltada estiveram fundeados ao largo de Mocanguê, fóra do alcance da artilheria das fortalezas e do arsenal de guerra.

Desde uma hora da tarde até ao escurecer o *Aquidaban* conservou uma bandeira encarnada no topo do mastro grande.

— Pela manhã, á hora em que começou o bombardeio dos pontos fortificados da cidade, pela esquadra revoltada, o tenente-coronel Cavalcanti, commandante do batalhão academico, que commandava a peça que se achava postada no morro do Castello, atirou com certeira pontaria duas balas no costado do *Republica*, que se postara em frente ao arsenal de guerra, com o intuito de bombardeal-o.

A fortaleza de S. João, respondendo ao fogo da esquadra revoltada, portou-se com toda a galhardia.

Desde as 11 horas da manhã até ás 5 1/2 da tarde disparou 36 tiros de canhão Krupp, sendo alguns correspondidos por tiros do *Aquidaban*, dos quaes nenhum alcançou a posição guarnecida pela artilheria.

Sob a direcção do commandante da fortaleza fizeram prodigios os irmãos Confuclio, artilheiros conhecidos.

Estavam presentes na hora do bombardeio, o major Rosanyi, o capitão Puget, os alferes Chrispim e Sarmento, da escola superior de guerra, e os drs. Coelho Lisboa, Manoel Timotheo, Ortiz, Cancio e Paiva, officiaes do batalhão 23 de Novembro, que faziam grupo em torno do parque hostilisado.

— Uma granada despedaçou o beiral da casa da rua do Sacramento, esquina da rua do Hospicio, em frente a igreja.

— Cêrca das 3 horas da tarde de hontem, cahiu uma bala na praia de Santa Luzia, em frente ao hospital da Misericordia.

Uma pessoa que por alli passava na occasião foi ferida por um estilhaço.

— Uma bala atirada do *Aquidaban* sobre o arsenal de guerra foi, ter ao morro do Castello, destruindo as paredes de uma casa.

—A divisão do 5º regimento de artilheria de campanha, que se achava no largo do Paço, recebeu dois tiros de granada, uma das quaes rebentou entre as guarnições, não fazendo victimas, felizmente.

—Uma das balas atiradas da esquadra revoltada cahiu no hospital militar, estragando as 3ª e 8ª enfermarias.

Uma mulher morreu sobre uma parede que desabou.

—Uma bala de grosso calibre, vinda da esquadra revoltosa, cahiu na estalagem do Bastos, sita no morro do Castello.

Della foi victima Claudina Maria da Conceição, portugueza, moradora no quarto n. 4. Dava volta da cozinha para o interior de sua casa, quando foi apanhada pela bala que em cheio lhe bateu na parte posterior do craneo, resvalando pela direita e prostrando-a immediatamente morta.

—A's 4 1/2 horas da tarde, o *Republica* disparou uma granada sobre o arsenal, indo cahir na sala de jantar da residencia do tenente-coronel Cavalcanti.

—No paredão do cafofo cahiu outra granada que produziu estragos.

—Outro tiro cahiu junto á portaria do arsenal de guerra, produzindo grande estrago.

—No trapiche do mesmo arsenal de guerra arrebentou uma granada, destruindo parte dessa dependencia.

—Quando hontem o joven quintanista de medicina Modesto Lins de Vasconcellos, interno da enfermaria de clinica cirurgica do dr. Bulhões, sahia do hospital da Santa Casa, onde tinha ido prestar serviços, foi attingido por um estilhaço de granada, que lhe atravessou o figado, sahindo na região renal.

—Os seguintes membros do congresso nacional apresentaram-se ao quartel-general do exercito, offerecendo os seus serviços para occuparem os postos que lhes designarem na defesa da Republica e desta cidade, ameaçada pelas forças da esquadra revoltada—*Quintino Bocayuva—Nilo Peçanha—Rodolpho Abreu—Lima Ribeiro—Joaquim Pernambuco—Carlos dos Chagas—Frederico Borges—Augusto Severo—Luiz de Andrade—Chagas Lobato—Antunes Estevam—Cassiano do Nascimento—França Carvalho—Valente de Novaes.*

— O sr. marechal Floriano Peixoto conservou se durante todo o dia fardado e armado, prompto para qualquer difficil emergencia.

— O paquete *Magdalena*, da Royal Mail, que devia sahir hoje do nosso porto, zarpou hontem, por ordem do commandante dos navios da marinha de guerra ingleza.

—O sr. senador Saldanha Marinho, venerando chefe republicano, esteve em Itamaraty ás 6 1/2 horas da tarde a cumprimentar o sr. marechal Floriano Peixoto.

—Não tendo a *Colonia do Rio* attendido ás intimações que lhe fez a policia, o sr. dr. Cesario de Mello, 1º delegado, intimou a hontem a suspender a publicação.

—O sr. Valladares, digno prefeito do districto federal, mandou intimar todos os estabelecimentos a que abrissem amanhã, garantindo a ordem publica. Mandou tambem avisar os proprietarios das padarias de que seriam considerados auxiliares dos revolucionarios, se não abrissem as suas casas ao publico.

—Os brisosos academicos de S. Paulo, que chegaram hontem pela manhã a esta capital, receberam fardamento de panno azul escuro, que o governo mandou fornecer e estão convenientemente armados, recebendo instrucção no quartel do 1º batalhão de infantaria de linha.

Serve-lhes de instructor o capitão Juvencio.

—Tem sido optimo o serviço da administração militar, não tendo faltado alimentação da melhor qualidade e em abundancia a toda a tropa do linha.

A' guarda nacional têm os respectivos commandantes mandado supprir todos os viveres necessarios.

—Notas de uma visita nocturna ás 10 horas ao cais Pharoux:

A noite está muito escura; chovisca. Alongando a vista pela bahia, apenas uma pequena luz de lancha se divisa vindo lentamente da barra.

O resto tudo negro; a esquadra tem todos os pharoes apagados.

Não se adivinha sequer onde os navios estejam ancorados.

Na praia, sentinellas perdidas no longo do cais. Mais para cá uma duzia de curiosos, se tanto, estacionam. Conversas ouvem-se em voz baixa, como receiando perturbar o geral silencio. Uns creem que o *Aquidaban* tenha sahido a barra, aproveitando a obscuridade da noite, outros affirmam que elle está além, numa grande mole negra; ameaçadora, para os lados da barra...

A cidade está toda em socego; de quando em quando, individuos passam, rapidos, nas ruas desertas, e ao longe ouve-se um galope de cavallo.

—

O *Jornal do Commercio* de hontem não trouxe noticia nenhuma do bombardeio.

EM S. PAULO

O dr. Bernardino de Campos recebeu hontem os seguintes telegrammas, que tivemos affixados á porta das nossas officinas:

«Aos governadores e presidentes dos Estados e commandantes de districtos e guarnições.—Desde a alta sois do corrente mez, a população desta capital e a do paiz assistem com dolorosa surpreza ao espectaculo da subjevação de uma parte da esquadra nacional, sem que possam perceber, nas resoluções revolucionarias dos rebeldes, a menor suggestão do bem publico nem a mais simples inspiração patriotica.

A serie de factos que dahi para cá se tem dado crean essa situação moral em que está o paiz em face da qual não deve ser indifferente, como primeiro magistrado da Nação, para vir falar perante o povo brasileiro, de quem nesta mesma emergencia tenho recebido as mais sinceras provas de dedicação e confiança, com as quaes ainda mais forte me julgo para manter inalteravel a ordem publica desta capital. Para isso tenho em dereder da autoridade legal e constitucional que represento, além do prestigio moral da Nação, a lealdade da força publica, em cujos membros exclusivamente domina neste momento o mais sincero sentimento do dever civico. Manterei illeso o principio da autoridade e o respeito á lei; não consentirei em actos de depredação e anarchia, que possam prejudicar os interesses das classes sociaes a quem peço se conservem calmas e confiantes na resolução em que estou de defender, não só esses interesses como a honra e o brio da Nação.

Capital Federal, 13 de setembro de 1893.—*Floriano Peixoto.*»

«O Senado publicou hoje o seguinte:—A' Nação:—Perante o desatino e ambição tresloucada que, illudindo uma parte da força naval, atacam a capital Federal, barateando o sangue dos seus concidadãos, o Senado Federal, pelos seus representantes abaixo assignados, faz votos pelo triumpho dos que sustentam a Constituição e o governo estabelecido. E, se por desgraça, os sublevados dominarem esta capital, os representantes da União Federal invocam o patriotismo dos Estados que se levantem em massa para esmagar e castigar os inimigos da patria.—Senado Federal, 13 de setembro de 1893.—G. B. Ottoni, Gil Goulart, Antonio Baena, Q. Bocayuva, Messias de Gusmão, Monteiro de Barros, Ribeiro, Manoel Barata, Antonio Justiniano, Esteves Junior, José Secundino, Lopes de Gomensoro, Antonio da Silva Paranhos, Antonio Amaro, Silva Canedo, Rodrigues Alves, Rosa Junior, Joaquim Murtinho.»

Os boatos fervilharam nas mais flagrantes contradições, esmiuçando e escarafunchando os acontecimentos, deformando, arrasando, suicidando chefes, avolumando batalhas, mantendo o espirito publico numa superexcitação nervosa, que tira o somno e o appetite, que indispõe para o trabalho os organismos mais disciplinados e que dá ao mais pacifico e inoffensivo burguez umas ancias de pelejas com o fracasso do derrocar de muralhas e do troar dos canhões.

A's portas das redacções, dos cafés, das confeitarias, formavam-se os grupos, cruzavam-se os apartes, choravam-se as perguntas e as hypotheses.

Era uma avidez insaciavel de saber o que ia pelo Rio de Janeiro e o que ia por esse littoral afora, até as terras dominadas pelos indomitos gaúchos.

O nocturno, que chegou a esta cidade pouco depois do meio-dia, no horario portanto, veiu acirrar ainda mais a curiosidade e derramou pelo povo um sentimento de solidaria compaixão pelos habitantes da Capital Federal, que fugiam espavoridos diante de uma ou outra bomborda que cruzava os ares mais celere que o relampago.

E a revolta contra os revoltosos surgia do intimo das consciencias, amaldiçoando a guerra—monstro implacavel — e amaldiçoando a politica — outro monstro ainda mais implacavel.

—

O consul italiano nesta capital publica hoje um appello aos seus compatriotas residentes neste Estado, para que absolutamente não se envolvam nas questões politicas do paiz, mantendo-se completamente neutros.

Declara o mesmo senhor que aquelles que se envolverem nos factos que se derem, perdem o direito de reclamar protecção da legação e consulados da Italia.

—Seguiram hontem para o Rio, no expresso, mais alguns moços que se vão ligar ao batalhão academico que daqui partiu terça-feira.

—As praças do 1.º e 2.º batalhão da guarda nacional estão fazendo conjuntamente o serviço da guarnição dos edificios publicos.

—O sr. Presidente do Estado seguiu hontem para Santos, acompanhado pelo seu ajudante de ordens, no trem das 7 h. 20 m. da manhã.

Devia ter regressado á meia-noite, em trem especial.

—O dr. João Monteiro suspendeu hontem a aula que rege na Faculdade de Direito e dirigiu a seus alumnos longa allocução, deplorando os acontecimentos que enluctam a patria.

— Estiveram hontem em palacio muitos senadores, deputados e officiaes da Guarda Nacional. Recebeu-os o sr. vice-presidente do Estado.

—A's duas horas seguiram para Santos, em trem especial, 30 praças do 10.º de cavallaria, commandadas pelo sr. capitão Alves de Azevedo.

Ainda ficaram em S. Paulo mais de 120 praças daquelle regimento.

—Chegaram hontem do interior, ás 10 horas da manhã 80 praças do 2.º batalhão de policia, aquartelado em Jundiahy.

Essa força seguiu para Santos ás 4 horas da tarde.

—Ouvimos dizer que se vai constituir em S. Paulo um batalhão de empregados do commercio, o qual offerecerá seus serviços ao governo estadual.

—A guarda civica organisada pelos socios do Club Republicano, denominada *24 de Fevereiro*, já está em serviço.

Já houve accordo entre o sr. capitão Pereira Pinto, commandante da guarda, e o dr. chefe de policia, afim do poderem os seus membros desempenhar com embaraço as suas attribuições, prestando franco apoio ao governo do Estado.

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá uma reunião, convocada pelo capitão Pereira Pinto, afim de resolverem sobre materia de serviço.

A EQUITATIVA

Sociedade de seguros mutuos, sobre a vida

Capital, mais de ..... 800:000$000
Renda annual, mais de ..... 161:000$000
Excedente, mais de ..... 124:000$000
Fiscal junto do governo do Estado

SEGURANÇA DA SOCIEDADE EM 6 ANNOS

62 — *Rua Direita* — 62

Jury.

Ainda não conseguiu funccionar esse tribunal, por falta de jurados de facto.

Hontem compareceram 20, tendo se procedido a novo sorteio.

No primeiro dia em que houver numero deverão ser submettidos a julgamento os réus Antonielli Giulio e Marcellino Gonçalves, aquelle pronunciado pelo crime de ferimentos leves e este pelo de falsidade.

—

Da Europa.

Chegou ante-hontem a esta capital, de volta da demorada viagem que fizera á Europa, o sr. commendador Bernardino d'Abreu, vice-consul de Portugal em S. Paulo e cavalheiro altamente considerado pela colonia portugueza paulista.

—Pelo nocturno de hontem regressaram a esta capital o estimavel commerciante sr. Manoel Borges de Carvalho e sua exma. familia, que tambem acabam de percorrer parte da Europa.

Comprimentamol-os cordialmente.

—

Vai começar em Uberaba o avançamento da linha ferrea de S. Pedro de Uberabinha.

Elixir M. Morato

Cura o rheumatismo.

O pessoal da Secretaria do Interior enviou hontem uma commissão á residencia do dr. Cesario Motta, afim de manifestar-lhe os seus pezames pelo fallecimento da exma. sra. D. Maria Benedicta da Camara, sua mãi adoptiva.

Essa commissão, composta dos chefes de secção daquella secretaria, tambem foi portadora de um officio, assignado por todos os empregados, no qual estes exprimiam os seus sentimentos.

O dr. Cesario agradeceu, em officio dirigido ao director da repartição, essa prova da estima que lhe consagram os seus subalternos.

SPORT

O *haras* da Boa Esperança, de propriedade do estimado criador sr. coronel Bento Bicudo, em Campinas, foi ultimamente reforçado com algumas eguas de excellente filiação.

Para sustentar a importancia da queira fazenda de criação, ahi estão *Cecelo*, *Vienadeira*, *Vera Cruz* e tantos outros.

—

A valente filha de *Petersham* e *Balila*, a gloriosa *Judia*, já está trabalhando, e dentro em breve esperamos vêl-a ao lado de *Maestrino*, *Poker*, *Chrysolida*, *Marcial* e *Cando*.

—

Deverá realisar-se domingo proximo (se a revolução não o impedir) uma esplendida festa no Derby Club, em honra ao sr. dr. Paulo de Frontin, que nesse dia completa mais um anno de existencia.

—

O parco *Cossey*, para animaes de 3 annos, na distancia de 2.000 metros, com o premio de 3.500 pesos, disputado ultimamente no Hippodromo de Palermo, em Buenos Aires, foi ganho por *Malakoff*, filha de *Vipper* e *Ivy Vera*; foi 2º *Lauducer* e *Fotosi* 3º.

O vencedor ganhou de galopão e com muitos corpos de luz.

—

Foram declarados de utilidade publica, para desapropriação, os terrenos da bacia do ribeirão do Ypiranga, necessarios para o serviço do abastecimento d'agua da capital.

Stadt Coblenz

Gabinetes reservados.

Solicitou-se ordem da Secretaria da Fazenda para que seja elevado a 50:000$000 o adiantamento que é feito ao director da Superintendencia de Obras Publicas, visto assim o exigir o rapido andamento dos serviços de aguas e exgottos da capital.

CARTAS DE LISBOA

27 DE AGOSTO

Está ainda na ordem do dia a infamissima aggressão de que foi victima o sr. Alves Correia, valente redactor da *Vanguarda*.

Toda a imprensa, incluindo a mais palaciana, tem verberado fortemente o attentado vil e cobarde que veiu pôr em toda a evidencia a podridão que vai cancerando tudo, e ao mesmo tempo a necessidade forçosa e inadiavel de uma reforma completa e radical das corporações policiaes.

Depois da aggressão ao sr. Alves Correia, originada no desassombro com que este jornalista deu larga publicidade a incriveis irregularidades e temiveis desaforos praticados por empregados superiores da policia: depois de estar mais que provado que os sicarios e os gatunos da peior especie eram empregados e estipendiados pela mesma policia, que lhes pagava um ordenado fixo, como se fossem *officialmente* nomeados para um dado logar, depois que é convicção de toda a gente—que os auctores do attentado cêntra o redactor da *Vanguarda* obedeceram ás inspirações ou ás ordens de um mandante qualquer, para quem as revelações do sr. Alves Correia devem ter sido causa de momentos bem amargos: depois que tudo isto é do dominio de todo o mundo, porque ninguem lá fóra desconhece já estes factos, o silencio do sr. ministro do Reino seria a suprema irrisão e o supremo descredito.

Felizmente o sr. Franco Castello Branco soube cumprir o seu dever. O sr. Pedroso de Lima, que era o commissario da 2ª divisão, sobre quem batiam em cheio os golpes do brilhante redactor da *Vanguarda*, menina de ser demittido. Triumphou a moralidade. Satisfizeram-se, em parte, as exigencias da opinião publica, vivamente alvorotada pela persistente e gloriosa campanha, sustentada com heroica tenacidade por aquelle jornal.

O que o sr. Pedroso de Lima era como funccionario policial, e a justificação do regosijo que a sua exoneração produziu em toda parte, resalta das palavras com que um jornal, que a opinião apontava como inclinado a defendel-o, recebe a noticia da energica medida tomada pelo sr. João Franco.

«O dr. Pedroso de Lima—escreve o alludido jornal—fôra o homem escolhido por differentes governos para perseguir e vexar os republicanos: fora elle o unico commissario de policia que se prestara a desempenhar o triste papel de director de arruaças, e só elle iniciara entre nós o processo das ruagas á vadiagem, para a confundir com os homens limpos e honestos, a quem, por satisfacção de caprichos governamentaes, deitava a mão, para depois encher o porão dos navios. A biografia publica do sr. Pedroso de Lima está esmaltada com estes acontecimentos tristissimos. Os comicios dissolvidos á espadeirada, a campanha do gaz, a espionagem infrene, a tudo isso se prestou o ex-commissario da 2ª divisão policial. Para os guardas do seu commando foi elle sempre rispido, tratando-os com orgulho, amesquinhando-os na sua dignidade de homens.»

Não são apenas os jornaes democraticos que empregam linguagem semelhante na apreciação do funccionario demittido: as proprias folhas monarquicas não ocultam a satisfacção que lhes causa o sêcco despacho que exonera o sr. Pedroso de Lima.

E' justo que este facto se archive, para honra do jornalismo portuguez.

∴

Conjunctamente com o sr. Pedroso de Lima, foram exonerados os srs. Joaquim Ricardo de Souza, escrivão do commissariado da 2ª divisão, e Vicente Sobral de Figueiredo, escrivão do commissariado da 3ª divisão.

Diz-se que outros empregados policiaes vão ter a mesma sorte. Que lhes prese. E' necessario que o sr. ministro do Reino complete a sua obra. Exige-o o decoro da corporação policial, exige-o a opinião publica, exige-o a honra do paiz.

∴

O sr. João Franco trabalha na reorganização da policia.

Parece que a reforma, cujo apparecimento se annuncia para breve, se baseia na mera organisação militar, sendo o commando entregue a um official do exercito, que irá em commissão dirigir todo o corpo de policia. Afim deste official, haverá tambem um commissario geral e desapparecerão todos os commissarios de divisão. O serviço da policia judiciaria ficará independente do serviço de vigilancia.

Estas são, em resumo, as bases da reforma, segundo referem alguns jornaes, que se presume serem informados mais ou menos directamente pelo ministerio do Reino.

∴

As noticias politicas nada offerecem de interessante, a excepturarmos o resultado das eleições supplementares, e as manobras do outomno, com que o espaventoso sr. ministro da Guerra mascaramento a França e a Allemanha, pretende debellar a inopia do Thesouro e a miseria que vai por este paiz fóra.

Quanto ás eleições, é superfluo dizer-lhes que o governo conta mais alguns votos.

Sobre os exercicios militares, esquece o sr. Pimentel Pinto deseja exhibir o seu aprumo guerreiro, a opinião levanta serios reparos, de todo o ponto justificados.

Que as projectadas manobras militares seriam magnificas e... inoffensivas, todos o confessam, dado que as circumstancias do erario permittissem este luxo extravagante. Mas nas circumstancias actuaes, quando se estão impondo os mais duros sacrificios ao paiz, quando a fome nos bate á porta pela terrivel escassez das colheitas, quando são pesadissimos os nossos encargos, tanto internos como externos, quando as classes medias luctam com difficuldades quasi insuperaveis, este delirio marcial do sr. ministro da Guerra não póde deixar de provocar as mais severas censuras.

No tempo das vaccas magras, quando até aos pobres presos das cadeias se tira o pão absolutamente indispensavel para não morrerem de fome, collocando os juizes na alternativa de os sustentarem á sua custa ou de os soltarem, este desperdicio espectaculoso das manobras militares é leviandade que brada aos ceus.

∴

Ia-me esquecendo dizer-lhes que o facto mais importante, por imprevisto, das eleições supplementares, foi a desistencia do sr. conde de Burnay pelo circulo de Thomar.

Em telegramma que o sr. conde enviou aos seus amigos daquella cidade, declara este cavalheiro que resolvêra desistir da sua candidatura, «em presença das exigencias insolitas» que lhe foram feitas.

As taes *exigencias insolitas* são plenissima confirmação dos boatos publicados pelos *Novidades*, nos quaes se affirmava que os amigos do sr. Burnay lhe haviam feito a ultima hora importantes exigencias pecuniarias.

A desistencia do sr. conde tem dado margem a largos e variados commentarios.

Passemos a novidades de todo genero:

— Uma commissão de cavalheiros promove uma subscripção para com o seu producto ser offerecida uma penna de oiro ao sr. Alves Correia, o valoroso redactor da *Vanguarda*, como protesto contra o attentado de que elle foi victima, e como enthusiastica homenagem de admiração pela coragem com que o illustre jornalista defende a causa da moralidade e da justiça.

— Reuniu a assembleia geral da Associação Commercial de Lisboa. Presidiu o sr. Luiz Eugenio Leitão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o sr. dr. Centeno apresentou uma moção, que foi tambem approvada, referendo o voto de confiança e direcção para o proseguimento dos trabalhos em defeza dos interesses do commercio e do paiz.

Foi posto em discussão e logo approvado o relatorio da commissão revisora de contas.

Em seguida procedeu-se á eleição dos logares vagos da direcção, sendo eleitos: directores effectivos os srs. Feliciano Augusto de Abreu e José da Cruz, e directores supplentes, os srs. José Augusto Pereira, Francisco Ramirez, José David de Andrade, Guilherme de Moura Lane e Thiago Antonio da Silva.

— Em principios do proximo setembro vai fazer serviço de quedagem na barra de Lisbôa o vapor *Lidador*, afim de se determinarem as alterações do regimen da entrada no Tejo, resultantes dos trabalhos já feitos na execução do plano das obras do porto.

— Todos os theatros desta cidade vão adoptar uma innovação curiosa. São os pannos annuncios, de que é emprezario o sr. Louis Suby.

O que se destina a Trindade é orlado por um grosso cordão doirado, que tem ao centro o annuncio das machinas Singer. Outros annuncios, esmeradamente pintados a côres vivas, se acham dispostos com fino gosto, imprimindo-lhe uma perspectiva deliciosa.

— Em Ponta Delgada estavam preparados grandes festejos para quando alli chegasse o vapor *Seine* com o cabo submarino.

No dia da inauguração official do cabo, hoje, as festas devem ser alli brilhantissimas a julgar-se pelo programma que foi publicado.

— Falleceu na sua casa de Amares, provincia do Minho, o sr. Bento José de Mattos Abreu, pai do sr. dr. Eduardo Abreu, illustre deputado republicano por esta capital.

O sr. Bento Abreu, que havia nascido naquella formosa povoação minhota, era administrador da mais importante casa commercial da Ilha Terceira.

O sr. dr. Eduardo Abreu enviou ao director do *Colegio da Regeneração*, de Braga, a quantia de 100$000, acompanhando-a da seguinte carta, que veiu publicada nos jornaes daquella cidade:

Aos senhores directores do Collegio da Regeneração de Braga.

Meu querido e nobre Pai, o sr. Bento José de Mattos Abreu, que acaba de fallecer nesta sua casa d'Amares onde nasceu pobrissimo, legando a seus filhos fortuna e principalmente gloria, por um trabalho honradissimo de 50 annos na Ilha Terceira, muitas vezes me fallava nesse estabelecimento que elle visitava sempre quando passava por Braga. Na ultima vez que por ahi passou, haverá talvez 20 dias, desejava que eu o acompanhasse na sua costumada visita, mas não póde satisfazer tão piedosa missão, pela cruel doença que ja o affligia. Em vesperas da sua morte voltou a dizer-me que quando fossemos a Braga, ahi entregaria o donativo de cem mil reis.

Falleceu o querido Pai, e eu apresso-me a satisfazer o seu ardente desejo, entregando a V. Exc. o incluso donativo de cem mil reis.

Sinto não ir pessoalmente, mas estou impossibilitado, por uma grande fraqueza de sahir de casa.

Como meu nobre Pai, toda a sua Familia, cá e nos Açores, farão constantes votos pela prosperidade e creditos do Collegio da Regeneração de Braga.

Sou com a maior consideração de V. Exc.

attento, venerador, e muito obrigado

EDUARDO ABREU

Amares, 20 de agosto de 1893.

(*Continúa*)

Elixir M. Morato

Cura toda a syphilis.

Foi approvada a transferencia da escola do 2º districto desta capital, regida pelo professor Luiz Galvão de Moura Lacerda, da rua do Hospicio, n. 18 para a do Conde de Sarzedas.

Foram concedidos quinze dias de licença ás professoras publicas da 3ª cadeira de Caçapava, D. Maria Ceslaa de Moura e da 3ª do Bananal, D. Anna Rosa Ceslaa de Moura.

Foram naturalisados os subditos italianos Vincenzo Salvatore, Cavaro

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE S. PAULO"

SANTOS, 14

Seguiram hoje para ahi os artistas Amelia Vieira e Alvaro.

—Os promotores da subscripção em favor da viuva Anna Mendes, victima de uma bala dos revoltosos, enviaram para o «Paiz», do Rio, em uma lettra, a quantia de 1.031$000.

—Entraram os vapores:

Inglez «Alvim», procedente do Rio, em lastro, consignado a Neumann Geppe & Comp:

Nacional «S. Francisco», com carga de varios generos, consignado ao Loyd Brasileiro:

O patacho nacional «Lilia», de Tijuca, com carga de madeira, á ordem:

O patacho, tambem nacional, «Hortensia», de S. Francisco, com carga de cal, á ordem:

Mais um patacho nacional, «Condor», de Tijuca, com carga de varios generos, á ordem.

Sahiram os vapores:

Allemão «Amazonas», para Hamburgo, com carga de café:

Portuguez «Loanda», para Antuerpia, tambem com carga de café.

A EUROPA DE RELANCE

29 DE AGOSTO

(Conclusão)

ITALIA

O senado approvou em escrutinio secreto, por 100 contra 57, o projecto dos bancos, segundo o texto votado pela camara dos deputados.

Durante a discussão, o sr. Grimaldi, ministro do Thesouro, disse que o governo não tenciona denunciar a união monetaria latina, mas que, se a união for denunciada, a Italia não soffrerá com isso.

∴

No dia 11 sentiu-se um violento tremor de terra nas visinhanças de Foggia, ficando arruinada parte da aldeia de Mattineta, situada á beira-mar. Metade das casas vieram a terra, e todas as outras ficaram damnificadas. Houve muitas mortes e feridos, cujo numero não é conhecido ainda.

Da Sicilia e de Napoles noticiam que se está observando grande agitação subterranea no Etna e no Vesuvio, indicio de novas erupções. No golpho de Manfredonia já se vão produzindo, como se vê, as desastrosas consequencias destes phenomenos; porque, embora aquella região demore a distancia dos volcões, está muito sujeita a terremotos. Nos outros pontos dessa região, onde tambem se sentiram fortes abalos, não consta por emquanto que tenha havido desastres a lamentar.

∴

E' pouco lisongeira a situação do mercado. Ha grande escassez de moeda metallica.

∴

INGLATERRA

Na camara dos communs tem continuado a discutir-se a questão da autonomia da Irlanda.

Em uma das ultimas sessões houve 13 mosquitos por cordas, chegando os deputados á afinação de jogarem bravamente o socco por espaço de uns 20 minutos.

Dou causa ao singular torneio um deputado irlandez que chamou *Judas* ao seu collega sr. Chamberlain, em desforço de ter este chamado *Herodes* ao sr. Gladstone. O pandemonium que então se produziu imagina-se facilmente, mas não se descreve.

∴

Em resposta a um artigo que o sr. Carnegie publicou defendendo a ideia da federação de todas as nações anglo-saxonias, o sr. Goldwin Smith escreveu um outro artigo, onde declara que não crê nem na possibilidade nem na utilidade da união dos povos da raça britannica.—Supponhamos, diz elle, que semelhante união era possivel. Qual o seu fim? onde será o centro? quem dirigirá a sua politica? Dia-se que este vasto estado, pela sua irresistivel força, imporia a paz ao mundo. Infelizmente a consciencia de uma força irresistivel gera mais o desejo da aggressão do que o da consolidação da paz.

Alem disso, semelhante combinação provocaria contra-combinações e poria o resto do mundo em armas contra nós. Depois, ao lado dos elementos da união ha os de divisão. Haveria mesmo difficuldade em crear entre os Estados-Unidos e a Inglaterra uma especie de união moral.

Uma consiste na presença da Inglaterra como potencia intrusa no continente americano, presença que é causa de discussões e de litigios. A outra difficuldade vem do Canadá. Os canadianos francezes querem conservar a sua nacionalidade. O elemento francez toma grandes proporções e vai impellindo a população britannica para fóra das provincias do «Dominion».

E concluo:

A primeira coisa a fazer seria crear a união no continente americano. Para isso é necessario ter uma attitude amigavel para o Canadá. O presidente Harrison nunca se preoccupou com isto e nunca foi amavel com o Canadá.

∴

A associação liberal do paiz de Galles celebrou uma reunião, em que tomaram parte muitos membros do parlamento.

Decidiu-se que se a separação da Egreja e do Estado não fosse concedida ao paiz de Galles, o partido votaria contra o governo,—resolução que foi adoptada por unanimidade.

O sr. Gladstone respondeu a uma delegação dessa sociedade que lhe não era possivel fixar antecipadamente o programma da proxima sessão, e que não podia já pronunciar-se sobre tal ou tal projecto.

∴

No dia 13 deu-se um descarrilamento na estação do Entrocamento de Pontypridd, linha de caminho de ferro de Cardiff, morrendo 20 pessoas e ficando feridas 50.

∴

Continúa a grève dos mineiros. Falla-se em que, se as coisas não tomarem outro rumo, não tardará que as companhias dos caminhos de ferro não tenham combustivel. Os mineiros de Pontypridd estão decididos a impedir por todos os meios o trabalho dos que não adheriram á grève.

∴

Em Londres, no mercado livre, o dinheiro paga-se a 5 7/8 p. c. O Banco de Inglaterra conserva a sua taxa de desconto a 4 %.

ALLEMANHA

Manifestou-se o cholera em Berlim. No primeiro dia houve 3 casos.

∴

Correm nos circulos militares de Berlim que o governo pensa em manter uma esquadra no Mediterraneo, e que neste sentido se entabolaram relações com o gabinete de Roma, ao qual foi pedido que puzesse á disposição da marinha allemã um dos portos da Sicilia.

O governo italiano tem-se demorado na resposta.

Temo-se em Roma que o estabelecimento de uma estação naval allemã nas aguas italianas possa ser considerado como um acto dirigido contra a Russia, e o governo italiano não deseja de modo algum melindrar este paiz.

∴

O *Temps* insere uma communicação de Strasburg dizendo que a maior parte dos effectivos novos, concedidos pela lei militar ha pouco votada no «Reichstag», é destinada á Alsacia e Lorena, que receberão uma serie de novas guarnições.

∴

Uma notavel revista allemã publica um interessante paralello entre o systema do principe de Bismarck e o do sr. Caprivi.

Pelo novo regimen, escreve o articulista, é licito a cada um ter ideias pessoaes, sem incorrer na suspeição de ser inimigo do imperio.

O velho regimen via nascer quatro attentados. O novo, graças a Deus, não provocou ainda semelhantes excessos.

Reconhecemos os meritos do systema do sr. de Bismarck; mas convém notar que elle se tornou mais escrupuloso na escolha dos seus meios.

O gosto geral acostumou-se aos artigos comminatorios, e porque o novo regimen adoptou processos mais correctos e mais humanos, está-se inclinado a accusal-o de fraqueza. Mesmo nos dominios da politica externa, o novo regimen nada tem que receiar do confronto com o antigo. Os seus actos são menos espectaculosos, porém merecem ser conhecidos.

Provincias conquistadas, campos de batalha incendiados, falam mais á imaginação do que os meios pacificos.

No entretanto, convém lembrar que o sr. Caprivi dirige ha tres annos os destinos da Allemanha e nunca teve uma ameaça de guerra, ao passo que nos tempos do sr. de Bismarck se estava sempre em sobresalto. Provocações e resfriamentos perturbavam constantemente a tranquillidade.

O velho regimen desenvolveu ao mesmo tempo a monomania da grandeza e do «chauvinismo». Gabavam-se então que sem licença da Allemanha nem um só tiro de canhão se dispararia na Europa. A sua convivencia com um aventureiro de primeira ordem foi um meio muito arriscado, que em 1870 valeu á Allemanha um grande cheque diplomatico. E' certo que desse cheque resultou o imperio allemão, graças á bravura e á intelligencia do exercito.

O novo regimen procura apoiar-se principalmente no povo allemão, o que o sr. de Bismarck nunca fez.

∴

Suppunha-se que a subida da taxa do desconto em Londres viria a produzir desconfiança monetaria na Allemanha. Não succedeu o que se esperava. Em Berlim o dinheiro paga-se a 4 1/8.

AUSTRIA-HUNGRIA

O deputado hungaro sr. Dionys Pazmandy acaba de fazer a um redactor do «Pesti Naplo» as seguintes declarações:

«E' facto averiguado que o conde Gabriel Karoly e outros membros do partido da independencia pódem ser considerados desde muito como contrarios á tripleo alliança. Tambem é certo que em um jantar offerecido ao sr. Pichon se falou da tripleo alliança, levantando-se brindes contra ella e em pro da amizade com a França.»

O mesmo deputado alludiu tambem a um banquete a que assistiram um deputado francez e quarenta membros do parlamento hungaro, fazendo-se alli muitos brindes no sentido de haver uma mudança na politica externa da Austria.

∴

Tem havido grandes inundações na Hungria, principalmente no districto de Epejes, onde perceiram afogadas numerosas pessoas.

∴

Um regimento de hussards do exercito austriaco fez em Klagenfurt uma experiencia que despertou a attenção de todos os especialistas militares. O regimento atravessou o rio em jangadas feitas com objectos pertencentes ao equipamento dos soldados e dos cavallos. As mochilas e os outros objectos foram mettidos em grandes sacos de tela impermeavel, e os sacos ligados uns aos outros por meio de hastes das lanças. Pertence ao capitão Schoef a ideia deste novo systema de passar um rio.

RUSSIA

O governo estuda um projecto de reorganisação do credito agricola.

∴

O boletim hebdomadario do cholera em 12 provincias do imperio assoladas pela epidemia, accusa em 16 o seguinte: 715 casos e 287 obitos, dos quaes em Moscou 195 casos e 67 obitos e na região do Don 317 casos e 157 obitos.

∴

Na revista que o imperador passará hoje, 20, ás tropas, tomarão parte 84 batalhões de infantaria, 40 esquadrões de cavallaria e 130 peças de artilheria.

∴

A agencia telegraphica Nord affirma, apesar de todos os desmentidos, que está desde ja constituida a esquadra permanente da Russia no Mediterraneo.

∴

O governo prohibiu a cunhagem da prata e a importação das moedas de prata extrangeiras.

A' ultima hora

Por causa da rixa entre os operarios francezes e italianos em Aigues-Mortes, facto que vai mencionado acima, está aberto um lamentavel conflicto entre a Italia e a França.

Em Roma, um grupo de populares foi hontem fazer uma ruidosa manifestação defronte da embaixada da França, sendo arremessadas pedras contra as janellas.

A multidão, que no concerto da praça Colonia havia já pedido o hymno nacional e o allegado, ahi voltou de novo, exigindo que outra vez fossem tocados aquelles hymnos.

Em seguida dirigiu-se ao collegio de Santa Chiara, onde é o seminario francez, e lançou por terra o escudo papal e o escudo cardinalicio.

Nas provincias ha tambem grande alvoroço causado pelo mesmo motivo.

NOTICIAS DO EXTRANGEIRO

Os progressos do imperio britannico.

Com este titulo encontrámos no *Figaro* um artigo interessante, que passamos a reproduzir.

«Não póde a França, em nenhum ponto do mundo, conquistar o mais pequeno territorio sem que logo a imprensa ingleza, indignada, mostre as suas usurpações. Talvez fosse bom lembrar aos nossos vizinhos as delles. Fizemos, a este respeito, o balanço das possessões inglezas. Os algarismos que marcam os passos gigantescos da evolução colonial da Inglaterra são assombrosos.

Em pouco mais de cem annos, a Inglaterra conquistou, condensou o globo, constituindo um imperio mais immenso do que todos do que a historia tem fallado.

O povo inglez foi o ultimo dos povos europeus que se tornaram coloniaes, imitador de Portugal, da Hollanda, da Hespanha, da França. Estas quatro nações tinham descoberto terras, haviam-n'as conquistado, estavam na America desde 1493, nas Indias desde 1498, no Canadá, que Jayme Cartier annexava a corôa de França, desde 1534, ao passo que os inglezes esperavam até 1763, para começarem algumas tentativas logo abandonadas. Quando a França estava de posse das Indias, do Canadá, das Antilhas, a Inglaterra mal tinha conquistado alguns pontos aos quaes renunciava até amiudo.

Tinha, é verdade, tomado, deixado, retomado estações importantes, Bombaim, *a primeira*, em 1609, as Barbadas, Tabago, Nevis, Antigua, Monterrat, Santa-Helena, a Jamaica: mas não possuia, em summa, no começo do seculo dezoito, senão 60.000 milhas quadradas. Durante toda a primeira parte do seculo passado, emquanto a França, a Hollanda, Portugal eram senhores do mundo, a Inglaterra, menos por politica do que por acaso, conquista quasi unicamente a ponta de Gibraltar e declara-se, na America, satisfeita de possuir unicamente a bahia de Hudson em frente da França, senhora triumphante de todo o S. Lourenço.

Foi sómente lá para 1760 que, aproveitando o torpor de Luiz XV, a Inglaterra entrevia claramente o futuro, a necessidade das colonias, o poder maritimo universal. Creou logo, de uma assentada, a «politica imperial». Formou um plano de conquista do universo e poz se em marcha, em linha recta, sem uma hora de fraqueza nem de esquecimento.

Esta politica que, na realidade, não recebeu o nome de *imperial* senão nos nossos dias, comprehende duas grandes épocas:

Uma, que vai da batalha de Plassey, onde a Inglaterra conquistou a Hindustania, até á subida ao throno da rainha Victoria:

A segunda, que comprehende todo o reinado da imperatriz das Indias e continuava ainda ha poucos dias com a tomada das ilhas Salomão.

Na primeira época, a Inglaterra conquista *em globo*: o Canadá, as Indias, os pedaços grandes; na segunda, organisa as suas primeiras conquistas e conquista, *em pequenos pontos*, illhotas, rochedos espalhados pelo mundo, dalli em diante coberto de arsenaes em que flactua a bandeira britannica.

No primeiro periodo, a Inglaterra leva a extensão do seu territorio colonial de 60.000 milhas quadradas a 6.500.000. Conquista as Indias, Dominica, Granada, S. Vicente, Tabago, Falkland, as Honduras, Penang, Serra Leôa; a Australia vai nascer da deposito de Botany, Malacca, Ceylão, Wellesley, a Tasmania, a Nova Zelandia, Heligoland, S. Mauricio, as ilhas Jonias, Ascensão, Singapura, Aden, Labuan, Hong-Kong, Chatam, Kermadec cahem em seu poder em menos de com annos. Ella reina sobre o mundo.

Perdeu, é verdade, os Estados-Unidos, mas esse desastre politico não traz comsigo nenhuma consequencia economica seria, pois que o seu commercio com a Republica americana é ainda mais importante do que o resultado de todas as suas colonias, excepto as Indias, e representa *o lucro* do seu trafego geral.

As annexações proseguem, quasi cada anno trazendo a sua:

Victoria, em 1851; Perim, em 1854; Lord Howe, em 1856; Queensland, Columbia, Vancouver, em 1859; o norte da Australia, em 1864; Mandeba, em 1870; os North-West Territories da Australia, em 1874, Lowand o Windman, em 1874; Fiji, em 1874; Perak, em 1875; Borneo, em 1877; Chypre, Zanzibar, a bahia de Walfisch, em 1878; Rotulah e Tonga, em 1881; o Nord-Somali, em 1885; Socotora, Negri-Sembilan, o Niger e a Birmania, em 1886; a Africa Central, em 1888, e tantas outras ilhas, peninsulas, golfos, valles ou rochedos.

Em summa, emquanto os primeiros civilisadores do mundo, os francezes, os hollandezes, os portuguezes, os hespanhoes, perdiam as suas provincias e não annexavam aos seus dominios senão alguns estados secundarios, a Inglaterra, a retardataria, que ao não tornava colonisadora se não 300 annos depois ditas e não possuia, ha 150 annos, se não 60.000 milhas quadradas, é hoje senhora absoluta de:

40.015.437 milhas quadradas.

A França possue 2.954.646 milhas quadradas.

Seguem-se-lhes:

A Allemanha...	com	1.028.345
Portugal.....	»	782.009
A Hollanda	»	775.967
A Italia.....	»	492.958
A Hespanha....	»	193.079
A Dinamarca...	»	89.954

No mesmo lapso de tempo, e pelo facto da occupação destes paizes, chegou a Inglaterra a estender o seu dominio sobre:

298.205.757 entre homens.

A França governa 29.248.173.

Seguem-se-lhes:

A Hollanda....	com	28.689.189
A Hespanha...	»	9.908.734
A Italia.....	»	7.498.008
Portugal.....	»	4.596.080
A Allemanha...	»	1.352.000
A Dinamarca...	»	127.208

As queixas da Inglaterra são, portanto, exaggeradas. Os receios da Europa seriam mais legitimos.»

Stadt Cobleuz

Almoço e jantar.

Foi aberto á secretaria do Interior, por decreto de hontem, um credito supplementar de 38:728, para occorrer ao despezas com o augmento de vencimentos do administrador e escrivão do Hospicio de Alienados, e do novo medico recentemente nomeado.

Não compareceu á secretaria do Interior, por achar-se de nojo, o dr. Cesario Motta.

Por decreto de 12 do corrente foram removidos, a pedido, o sr. Antonio Pergentino de Moraes, do logar de sub-director do Laboratorio Pharmaceutico do Estado, para o de ajudante do Laboratorio de Analyses Chimicas e o sr. Christovam Buarque [illegible] para aquelle cargo.

Secção livre

Associação Commercial de S. Paulo

Convidam-se os srs. directores e vogaes, abaixo mencionados, eleitos em sessão de Assembléa geral de 5 do corrente mez, a comparecerem no dia 16 do corrente ás, 7 horas da tarde, á rua Quintino Bocayuva, n. 14, 1º andar, no salão do Centro Industrial Commercial Italiano, gentilmente cedido pela sua digna Directoria, afim do tomarem posse de seus referidos cargos.

Directores:

João Briccola
Ch. J. Christern
Alexandre Toollier
Otto Schlosembach
Felix Bloch
Emydio Palchi
José Moo
Alexandre Siciliano
João Antonio Julião
José Weissbon
Francisco Müller
Eduardo Knoes
Dr. Fernando de Albuquerque
Conde de S. Joaquim
João Ignacio Pereira Lima
José S. S. Sotto Maior
Augusto Cesar G. Ozorio

Vogaes:

João Francisco Parada
Francisco Sampaio Moreira
Hermann Lévy
José Netter
Hermann Burchard
Frederico Harder
Dr. Luiz Aulasio
João Wagner de Carvalho
João Fischbacher
W. Speers
Camillo Cresta
Frederico Levréro

A Mesa

Antonio Luiz Tavares
João Ignacio Pereira Lima
Alexandre Siciliano

Companhia economica, gaz, agua e exgottos de S. Paulo.

EM LIQUIDAÇÃO

Assembléa geral extraordinaria

3ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Não tendo havido numero legal para installar-se a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, a commissão liquidante abaixo assignada novamente convida os srs. accionistas a reunirem-se no dia 22 do corrente, ao meio dia em ponto, no salão do Banco União de S. Paulo, afim de deliberar sobre os fins já annunciados.

De accôrdo com o § 1º do art. 131 do regulamento n. 434 de 4 de julho de 1891 a assembléa será installada e resolvera com qualquer numero de accionistas que se representarem.

S. Paulo, 14 de setembro de 1893.

FRANCISCO CARNEIRO
ANTONIO FERREIRA DUARTE
J. L. DE OLIVEIRA CELESTINO
15—18—19—20—22

Ao Commercio

Antonio Fernandes Pinheiro, João Pinheiro da Silva e Domingos Giudice, socios componentes da firma Pinheiros & Giudice, declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que entre si tinham no estabelecimento commercial da Estação Commendador Guimarães, retirando-se o socio Domingos Giudice pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da extinta firma a cargo de Antonio Fernandes Pinheiro e João Pinheiro da Silva.

Moóca, 12 de setembro de 1893.

ANTONIO FERNANDES PINHEIRO
JOÃO PINHEIRO DA SILVA
DOMINGOS GIUDICE 3—1

A CRISE.—Não se mentem os homens politicos ministeriaes, não vamos falar da mudança do ministerio. A crise a que nos referimos é a idade critica em que os jovens passam a ser malhados e os jovens sentem as consequencias de um rapido crescimento. Nessa casos empregam-se então os tonicos; entre elles está reconhecido que o mais excellente é o *Quinina Laroche*, ao mesmo tempo agradavel ao paladar e energico, o que actua de um modo rapido e efficaz e sem produzir o menor abalo. Em razão de sua energia e do tamanho dos vidros, este preparado, unico do seu genero, que foi approvado pela Academia de Medicina de Paris, sai mais barato que a maior parte de outros productos similares.

Marcineria em Jundiahy

Faço publico que a marcineria de Simão Jacopi & Micheli, sita á rua do Barão de Jundiahy, 31, nesta mesma cidade, passou a ser de exclusiva propriedade do abaixo assignado, livre e desembaraçada de qualquer onus, de sorte que aquelles que se julgarem seus credores terão a bondade de apresentar-se dentro do prazo de 8 dias, a contar desta data.

Jundiahy, 12 de setembro de 1893.

8—4 SIMÃO JACOPI

Banco de Araraquara

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os accionistas deste Banco a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 24 do corrente, ao meio-dia, na casa n. 33 da rua de Santa Cruz, onde funccionava outr'ora o Banco, afim de tratar da reforma dos Estatutos e da eleição do presidente do Banco, por haver o sr. Germano Xavier de Mendonça, resignado o cargo.

Araraquara, 6 de setembro de 1893.

13—5 *A Directoria*

Rheumatismo

Declaro ter soffrido de rheumatismo por muito tempo, tendo tido periodos de não poder levantar-me do leito, apesar do tratamento que sempre segui. Estou agora completamente curado com o uso que fiz do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Amparo.

MANOEL ALBERTO DE CAMPOS

Deposito em S. Paulo, Pelxoto Estadia & Comp., rua de S. Bento, 11.

3ª e 6ª (11).

Elixir anti-rheumatico

Poderoso medicamento empregado com magnificos resultados contra todas as formas de rheumatismos, nevralgias, syphilis e espinhas, etc.—Deposito em S. Paulo,—Rua Direita, n. 3. (6ª 11)

A culinaria

Casa de pensão particular, dirigida por habil director extrangeiro. Serviço especial e iguarias á portuguesa.

Almoço das 9 horas ás 11 da manhã.

Jantar das 5 horas ás 5 1/2 da tarde.

Rua Direita, 29, sobrado

10—6... C. BOTELHO

A' praça

Finocchi & Sotto declaram aos seus freguezes desta praça e do interior que nesta data deixou de ser seu empregado do armazem o sr. João d'Oliveira Vianna e por isso não se responsabilisam por qualquer importancia que seja entregue ao mesmo.

S. Paulo, 12 de setembro de 1893.

6—3

Atauba de Sabyra

A MORPHÉA

AO PUBLICO DE JUIZ DE FÓRA E Á HUMANIDADE

Padecendo desta terrivel molestia em grão adiantadissimo e tendo-me tratado com diversos medicos, cada vez sentia-me a caminhar para o tumulo, contemplando minha esposa e cinco filhos com dor aguda no coração e desanimo eterno.

Sou natural da Prussia, e estou no Brazil ha 35 annos, e com residencia nesta cidade, ha 7 annos.

Fui em hora feliz consultar sobre meus padecimentos o popular pharmaceutico João de Escobar, o notavel botanico brazileiro. Em um mez de tratamento, minha familia e o povo d'aqui que me conhece, todos me felicitam pelas grandes melhoras que tenho obtido com o uso da «Ataúba de Sabyra».

Estou convencido de que para completar minha cura é simplesmente a continuação do remedio por mais algum tempo e dieta.

Ninguem no mundo tem podido curar esta doença, mas o sr. Escobar é uma gloria da sciencia e da humanidade.

HENRIQUE LIVENSTEIN.

Juiz de Fóra, 24 de novembro de 1892.

UM PRODIGIO DA CURA DA MORPHÉA

Ha 10 annos que trato-me com varios medicos, independente de uma infinidade de remedios annunciados para a morphéa, inutilmente, só perdi meu tempo. Sendo chefe de familia, natural de Portugal, da cidade de Braga, via-me no Brasil muito desgraçado, padecendo de uma doença horrorosa e incuravel. Em momento feliz, ajudado pela misericordia de Deus, procurei o eminente pharmaceutica, sr. João de Escobar, auctor da maravilhosa Atauba de Sabyra, remedio que o modesto e humanitario pharmaceutico estudou na tribu dos indios. Meu estado era gravissimo. O sr. dr. Caetano de Azevedo, medico illustradissimo de minha familia, perguntou-me:—Que remedios esta tomando? Disse-lhe:—A Atauba de Sabyra do pharmaceutico sr. Escobar. Disse o doutor em medicina:—Você está quasi curado, continúe. Já tomei 27 garrafas e ainda continúo a usar o mesmo remedio. Faço sciente ao publico este annuncio para todo aquelle que soffre da tão terrivel mal, que não deixe de procurar o modesto e humilde apostolo da sciencia o sr. João de Escobar, com residencia na Praia Grande. Assigno-me

ANTONIO JOSÉ RIBEIRO

Rua da Pedreira Imperial n. 1, São Christovão.

—

O conselheiro dr. Manoel da Silva Mafra cumprimenta o sr. João Escobar, e pede-lhe o obsequio de vir ver a sua doente.

Cartão, 5 de março de 1893.

—

Pessoas morpheticas d'alta sociedade, parentes de medicos e a pedido destes, confiaram o tratamento ao sr. J. Escobar.

Esta redacção conhece bem de facto por delicadeza, deixa de nomear a familia dos medicos.

—

Sr. Escobar.

Rio, 28 de maio de 1893.

Tenho milhorado muito com o uso do Atauba de Sabyra. Desejo saber se o sr. esta em Nictheroy, conforme li ha dias em uma das folhas diarias. Espero o obsequio de uma resposta. Uma senhora de alta sociedade, minha amiga, está tambem muito interessada em saber em que dias e a que horas o sr. pode ser encontrado.

Com estima e consideração, subscreve-me

Criada, dedicada e grata

GUILHERMINA BANDEIRA

Rua do Lavradio, n. 47.

—

Illmo. sr. pharmaceutico Escobar

Nictheroy

(Cartão). Dr. Caetano Antonio d'Azevedo, medico. Quinta da Boa-Vista, rua de S. Luiz Gonzaga, n. 49.

Apesar de não ter a honra de conhecer V. S., tomo a deliberação de apresentar a senhora D. Maria de Assumpção, moça pobre. O interesse que tomar fará grande favor ao seu criado obs.

O mesmo

D. Maria Candida da Assumpção, em S. Cristovam, tem 18 annos, padece da elephantias dos gregos, mora na rua 4ª, n. 27.

10—7—3ª e 6ª.

Aos meus amigos

O abaixo assignado declara aos seus amigos e as pessoas com quem tem tido negocios, que se acha d'ora avante á sua disposição, livre completamente do perigo que o ameaçou, depois de entrevado por seis mezes com rheumatismo que curou radicalmente com o novo medicamento indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Sendo seu deposito em S. Paulo, na casa Peixoto Estella & Com., á rua de S. Bento, 11.

RODRIGO XAVIER DA SILVA

3ª e 6ª (11)

Companhia Cantareira e Exgottos

ASSEMBLEA GERAL

2ª Convocação

Não tendo comparecido numero legal dos srs. accionistas á convocação anterior, são de nova convidados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 20 do corrente, ao escriptorio central, rua do Dr. Falcão n. 6, ao meio dia, para tomarem conhecimento do estado dos negocios da Companhia, contas que serão prestadas pela administração e deliberar sobre uma definitiva liquidação nomeando quem a represente, nesse periodo, em substituição a actual Directoria.

Para que a assembléa possa deliberar é necessaria a representação de dois terços do capital social.

S. Paulo, 12 de setembro de 1893.

(alt. até o dia 20) *A Directoria*

Innocuidade

Se a policia não puzer cobro aos escandalos que se praticam todas as noites no bordel do largo Municipal, n. 29, no sobrado immediato á casa onde esteve o museu Sertorio, os moradores daquelle largo estão dispostos a applicar por sua mãos o castigo que merecem tão desavergonhadas meretrizes e tão abjectos cafthas.

O proprio chefe de policia declara-se impotente para soffrear a prostituição e o cafthismo.

Providenciai, pois, exmo. sr. dr. Bernardino de Campos, ou não quizer cahir em descredito na

10—6 *Opinião publica*

EDITAES

O coronel dr. Arnolfo Rodrigues de Azevedo, Intendente do Municipio de Lorena por eleição na forma da lei etc.

Faz saber que se acha em concurso até ao dia 7 de outubro proximo futuro, ao meio dia, a arrematação dos materiaes e obras da illuminação publica e particular desta cidade por luz electrica, orçadas em 67:000$000 de reis.

Os interessados encontrarão nesta secretaria o respectivo orçamento e lhe serão fornecidos os esclarecimentos necessarios.

As propostas deverão ser entregues nesta secretaria em carta fechada, devidamente sellada, com firma reconhecida, indicando no envoltorio o nome do proponente, sua residencia e a obra a que se refere.

Os proponentes indicarão o preço pelo qual se obrigam a acceitar as obras, os prazos em que pretendem inicial-as e concluil-as, os quaes devem ser os menores possiveis, as habilitações que possuem, comprovadas por attestados de profissionaes e terão de depositar nos cofres municipaes uma fiança de 15 % sobre o preço das obras para garantir de sua boa execução, pelo menos tres mezes depois de concluidas, o sujeitar-se-ão por occasião da assignatura do contracto ás prescripções do regulamento em vigor para as obras estadoaes.

Para conhecimento dos interessados mandou lavrar o presente que será affixado em logar publico e publicado pela imprensa.

Lorena, 7 de agosto de 1893. Eu

CANDIDO DE ABREU CAMARGO, secretario da Camara que o escrevi.

ARNOLFO RODRIGUES DE AZEVEDO

15—25—5—15—25

Citação com o prazo de 30 dias.

JUIZO DO COMMERCIO

O dr. Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da primeira vara commercial nesta capital de S. Paulo, etc.

Faz saber que se expediu edital de citação com o prazo de trinta dias, dizendo que por parte de Joseph William Moe, presidente interino da Companhia Importadora Paulista me foi feita a petição do teor seguinte:—Exm. sr. dr. juiz de commercio da primeira vara commercial, diz Joseph William Moe, presidente interino da companhia Importadora Paulista, com sede nesta capital, que, tendo varios accionistas da mesma companhia, cujos nomes constam da relação junta, deixado de effectuar sua quinta e ultima entrada de 5$000 por acção, apesar de ter sido procedido até dez de janeiro do presente anno, e tendo a 20 de novembro do mesmo proximo passado, sem responder a v. exc. se digam manter multiplos nos mesmos accionistas, por meio de editaes, que sejam publicados dez vezes durante o mez em duas folhas de maior circulação desta capital, para realizarem a sua entrada em atraso até a volta de não e fazendo no termo marcado, serem vendidas as lidas ao acção na carta em, por conta e risco de seus donos, a cotação do dia, resultando a falta de cumpro ao supplicante para haver de seus subscriptores e consortes e respectivos pagamento.—S. M. Moro, S. Paulo, vinte e oito de agosto de mil oitocentos e noventa e tres. Pela Companhia Importadora Paulista, Joseph William Moe, director presidente interino. Estava uma estampilha de duzentos réis, devidamente inutilizada. Era o que se continha em dita petição, ao qual reduzi o despacho do teor seguinte: D. A. Como requer. S. Paulo, vinte e oito de agosto de mil oitocentos e noventa e tres. Alves. Era o que se continha em dito despacho, depois do que vim a lista dos accionistas remissos da Companhia Importadora Paulista que é do teor e forma seguinte: lista dos accionistas remissos da Companhia Importadora Paulista: Joseph William Moe, Antonio Pereira, Antonio Francisco, Antonio Pereira de Queiroz, Dr. Affonso de Queiroz Telles, dr. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Adriano Moura, Banco de Lavoura, Candido A. D. da Silva Pereira, Carlos C. de Almeida Prado, Carlos H. Galvão Bueno, d. Cândido Pereira, Conde de Leopoldina, Francisco de Assis Pacheco Junior, dr. Marianno Antonio Vieira, Manoel F. de Araujo Vianna. Em virtude do que, chamo e convoco os accionistas da referida Companhia Importadora Paulista, para dentro do prazo estabelecido, realizarem sua entrada em atraso de 5$000 por acção, conforme o requerido, sob pena de não o fazendo serem tratadas em leilão as acções de cada um por conta e risco de seus donos, á cotação do dia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital de S. Paulo, aos 24 de agosto de mil oitocentos e noventa e tres. Eu, Benedicto Ribeiro de Sant'Anna, subscrevo, o escrevi. (S. Sellando Coll, escrivão, o subscrevi.—O juiz de direito, *João Thomaz de Mello Alves.*

...12—6

Directoria de Hygiene

Apesar de não haverem ocorrido ha dias esta noite de entrada não sempre, não se publicou o boletim sanitario, mas as informações nos foram prestadas e do que pudemos esperar com justos motivos, que ainda em tempo, o dito circumstancia, o Aterro local, onde se estagnou seu dos seminarios, julgo esta Directoria oportuno em bem dos garantir que dorem [illegible] e população, e no limite de seus limites prompto providencias na hypothese de qualquer manifestação, nove dia, não é entretanto de presumir que se [illegible] o artigo 23 do Regulamento Sanitario, abaixo transcripto, cujas disposições são tão importantes que não ha necessidade de encarecer-lhes a vantagem e conveniencia.

«Art. 23—Para garantia das medidas de policia sanitaria preventivas [illegible] 1. A notificação compulsoria e imediata dos casos de molestias transmissiveis pelo primeiro medico que socorrer o doente».

S. Paulo, 28 de agosto de 1893.

O director

DR. SILVA PINTO JUNIOR

... 10—7

ANNUNCIOS

ALUGA-SE o lindo e espaçoso predio recentemente construido, á rua Marquez de Itú, 15 (Villa Buarque) com todos os melhoramentos necessarios para familia de tratamento. 3—1

Trata-se na rua Conselheiro Chrispiniano, n. 34.

ARMAZEM.—Aluga-se no centro da cidade uma grande armazem proprio para deposito, aluguel commodo, trata-se á rua 15 de Novembro, 6, *Lealdade.* 5—2

ALUGA-SE a casa da rua de São Joaquim n. 28 com commodos para grande familia. Muito limpa e arejada; informa-se no largo da Thesouro n. 9. 3—2

AOS FOGUETEIROS. Vende-se grande quantidade de jornaes, 30 ou 40 arrobas, na rua 15 de Novembro 11. Sendo todos faz-se grande reducção no preço.

PRATA DO PORTO.—Vendem-se por modico preço, em uma casa de familia da rua do Barão do Itapetininga, n. 40, linas salvas e uns paliteiros de prata fina e de muito trabalho artistico.

COSINHEIRA—Precisa-se uma, que conheça bem o seu officio e tenha bôa conducta, no largo Municipal, 27. Faça-se bem. 6—6

Deseja-se fallar com a maxima urgencia ao sr. José Antonio da Silva Braga Junior, para negocio de seu interesse.

Dirigir-se ao *Hotel Paulista*, quarto n. 41. 4—2

PRECISA-SE de uma professora que ensine em casa particular a tres meninas, sendo a primeira portugueza, francez, arithmetica, bordados e piano; a segunda, instrucção primaria e piano; a terceira, leitura pelo methodo do João do Deus e calligraphia.

Carta a esta redacção com as iniciaes C. S. P. 10—2

LEILÃO

DE

SECCOS E MOLHADOS

Saccas com arroz, ditas com feijão branco e mulatinho, toucinho, vellas de composição, ditas de sebo, armação, balcão, pesos, balanças, a chave da casa, etc., etc.,

M. DE ALBUQUERQUE

(Escriptorio Rua do Carmo, N. 17-A, Telephone 749)

Com auctorisação do digno negociante desta praça, que se retira para o extrangeiro, o illmo. sr. **Angelo Raguiel**, fará venda em leilão de todos os generos que guarnecem o seu bom e bem sortido armazem.

A' Rua do Braz, 108

(Em frente á egreja do Braz)

SECCOS:

Feijão branco, dito mulatinho, farinha de milho e mandioca, saccos com arroz, batatinha inglesa, sal em saccos e em vidros, hervilhas em saccos, saccos com carvão vegetal, restos de albos, ditas de cebolas portuguezas, figos em caixas, passas, pimenta do reino, chá da India, dito Hisson, mortadella, **tonno alfollo**, sardinha de Nantes, massa de tomate, hacicicela com massa de tomate, nozes, massa para sopa, etc., etc.

Bebidas:

Licores differentes, vinhos finos do Porto, Lisbôa, italianos, Xeres, cerveja de differentes marcas, extrangeiras e nacionaes, cognacs de marcas differentes (legitimos), genebras Pocking, bitter allemão, vinagre de Lisbôa, gazoza, laranjinha, caninha d'O, rhum da Jamaica.

Moveis:

Armação de desarmar, balcão, pedra marmore, armarios, 3 mesas, balança e pesos, medidas, toldo para frente de 2 portas, 1 pipa e 5 quartolas vidros, cordas de linho, chicotes para carroceiros, vidros de bôcca larga, deposito de kerozene com torneira, cestas e balaios para compras, deposito para m

Centro da Colonia Portugueza do
Rio de Janeiro

AGENCIA FILIAL DO RIBEIRÃO-PRETO

Achando-se installada esta Agencia, convidamos todos os portuguezes que queiram inscrever-se socios fundadores de tão util associação de soccorros, a fazerem-no até no dia 1º de outubro proximo, ultimo dia da inscripção.

Tomam-se assignaturas nas seguintes casas: *Ao Braço de Ouro, Bilhares do Motta*, José Alvares Rodrigues e José Rosetto.

Ribeirão-Preto, 12 de setembro de 1893.

A Administração—A. VIANNA PINTO DE SOUZA
JOSÉ DA COSTA SAMPAIO
LUIZ PINTO FURTADO DA MOTTA.

5—1...

GUARDA-PÓS

GUARDA-PO'S PARA SENHORA

GRANDE SORTIMENTO

EM

LA SAISON

S. PAULO . Rua S. Bento, 51 S. PAULO

Henrique Bamberg & C.

10—1

Vinhos genuinos
DO
ALTO DOURO

O que ha de mais fino e puro

Vinho Collares legitimo
Vinho verde
Vinhos Italianos
Vinhos francezes
Vinhos do Rheno

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Grande deposito de conservas extrangeiras, massas, vellas, generos do paiz, alfafa, etc.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
A DINHEIRO

Barrosa Filho & Osorio

S. Paulo rua da Caixa d'Agua **S. Paulo**
esquina da rua do Marechal Deodoro 15—1

ASSUCAR CRYSTALLISADO

O QUE HA DE MAIS SUPERIOR NESTE GENERO

Aconselhamol-o a todos os apreciadores do **Café Viaducto**, que é o café por excellencia, o café nec plus ultra.

A' venda em casa de

Borges, Milhomens & Guimarães

RUA DIREITA, CANTO DO VIADUCTO

S. PAULO Caixa do Correio, 140 S. PAULO
10—6

HOTEL S. PAULO

PRAÇA DA REPUBLICA, 30
(Antiga Praça da Acclamação)

VIUVA AGUIAR & FILHO

Offerecem aos srs. hospedes e exmas. familias toda a commodidade, promptidão e franqueza, por preços modicos.

Bond á porta para qualquer ponto da cidade. — Perto da Estação Central.

Rio de Janeiro 10—5

COMPANHIA

Melhoramentos de São Paulo

Papel de Cayeiras

deposito na rua Benjamin Constant, 1 A

Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado

Telephone n. 230

PAPEL em balas para embrulho
" cartão de diversas côres e qualidades
" para impressão e para escripta

Os papeis da nossa fabrica se recommendam pelas suas qualidades e preços (até o fim do anno)

AO

CAFE VIADUCTO

Prevenimos aos srs. consumidores do nosso café que, para garantia da sua legitimidade, verifiquem os dizeres impressos, tanto nos saccos como nos envolucros.

Os saccos são de papel manilha e impressos com tinta azul; e os envolucros são de papel azul impressos com tinta vermelha.

S. Paulo, 12 de setembro de 1893.

BORGES, MILHOMENS & GUIMARÃES

Rua Direita, canto do Viaducto

140, Caixa do Correio S. PAULO Caixa do Correio, 140
20—4

Casa Especial de Pianos
DE

FREDERICO JOACHIM

RUA DE S. JOÃO, N. 30 e 34
SÃO PAULO

20—9

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Para conhecimento de quem possa interessar, publico abaixo os artigos do regulamento de tarifas, relativos ao recebimento e entrega das mercadorias, valores, etc.

MERCADORIAS

Art. 69. — Todas as mercadorias devem ser acompanhadas de uma nota de expedição que indique exactamente:

1.º — A data da apresentação;
2.º — O nome e residencia do expeditor e destinatario;
3.º — A natureza e peso da mercadoria e numero de volumes;
4.º — Marca e acondicionamento;
5.º — Assignatura do expedidor.

Art. 70. — Os volumes devem trazer marca ou endereço bem legivel, e, além disto, o nome da estação do destino; e serem acondicionados de modo a poderem resistir aos choques ordinarios, inherentes ao transporte por estrada de ferro.

Nos carregamentos completos de vagões para o mesmo destino e consignatario, é dispensado o endereço, mas imprescindivel a marca.

Art. 77. — A companhia poderá recusar a expedição de qualquer carga nos seguintes casos:

1.º — Se o genero estiver tão mal acondicionado que haja probabilidade de não chegar ao seu destino sem perda ou avaria;

2.º — Se reconhecer no acto da entrega que já esta deteriorado;

3.º — Se verificar se que o peso é inferior ao indicado na nota, ou que a marca e numero são inexactos.

Entretanto, o remettente poderá reparar os defeitos da carga, e, neste caso, a companhia fará a remessa, substituindo-se por outra a nota apresentada, se fôr necessario.

Art. 79. — A companhia poderá egualmente expedir a carga no estado em que fôr entregue, dando o remettente ao chefe da estação uma nota assignada na qual declare os defeitos da mesma carga, e alivia a companhia da responsabilidade das avarias, devendo a nota do remettente ser integralmente transcripta nos conhecimentos».

Art. 81. — As mercadorias com frete pago só serão entregues mediante a apresentação do respectivo conhecimento.

As mercadorias susceptiveis de se deteriorar em pouco tempo, ou generos cujo valor importar em menos do que o respectivo frete e as mercadorias taxadas nas tabellas 12, 13 e 14, serão sempre despachadas com frete pago, não sendo a companhia responsavel pelo estado em que chegarem ao de facil deterioração.

ARMAZENAGEM, ETC.

As taxas de carga e descarga de vagões e a armazenagem de materiaes descarregados nas patios das estações serão cobradas á razão de 1$000 por tonelada ou fracção de tonelada.

A armazenagem de mercadorias nos armazens será cobrada á razão de 2$000 pelos primeiros 10 dias e 4$000 dahi em deante, por tonelada.

Art. 88.—Toda a inscripção de mercadorias é feita dando-se ao expedidor um conhecimento, que será exigido no acto da entrega dos objectos.

Pelos recibos impressos passados em substituição de conhecimentos de mercadorias, não apresentados, cobrará a companhia a taxa de 200 réis por cada um. A pessoa que retirar volumes com recibo ficará responsavel por qualquer prejuizo, se a mercadoria não lhe pertencer, embora consignada a ella, e é obrigada a restituição se estiver intacta ou a pagar o seu justo valor ao verdadeiro dono.

Para a retirada de mercadorias com recibo exigir-se-á que estas sejam assignados pelo consignatario ou por pessoa por elle legalmente auctorisada, depois de reconhecida sua idoneidade.

Pelas segundas vias de conhecimentos cobrará a companhia a taxa de 500 réis por cada nota.

Serão fornecidas até dois meses depois do despacho uma vez que o remettente forneça os precisos esclarecimentos.

As segundas vias de mais de dois meses até á epoca em que são destruidos os papeis não são obrigatorias e quando a estrada mande extrahil-a será mediante indemnisação convencional.

Art. 116.—O carregamento e descarga das mercadorias são feitos pelo concessionario do desvio (particular) e somente este póde receber e expedir mercadorias, não podendo receber em nome de outrem nem despachar cargas remettidas por terceiros.

O carregamento de cargas para estes desvios só será feito quando completa a lotação do vagão; sendo os volumes em numero inferior ao da lotação, serão despachados para o armazem da companhia e dahi retirados pelos donos.

Art. 160.—O expedidor é responsavel pelas indicações contidas na nota de expedição e supporta todas as consequencias resultantes de indicações erroneas, indecifraveis ou inexactas.

Art. 165.—O destinatario tem o direito de, antes de passar recibo ou entregar o conhecimento dos generos, examinar o estado externo dos volumes. Só se permittirá o exame interno se os volumes apresentarem indicios de violação ou avaria. Nos casos de avaria o destinatario só tem direito de recusar a mercadoria quando esta estiver de tal modo damnificada, que nenhum valor commercial tenha, ou quando o volume formar um todo tal, que a avaria de uma parte importe na perda do valor para o todo.

Sendo, porém, avaria apenas parcial, deve elle receber a mercadoria logo depois de avaliado o damno causado.

ENCOMMENDAS E VALORES

Art. 40.—Os volumes de encommendas poderão ser recusados desde que seu peso exceda de 50 kilogrammas.

Art. 47.—O despacho de valores em ouro, prata, cobre, nickel, platina, pedras preciosas, artefactos de ourivesaria e relojoaria será admittido mediante percentagem de 2 % «ad valorem» alem do frete que por peso fôr devido para cada companhia, pagos no acto de se effectuar o despacho, recebendo o remettente um conhecimento, que será exigido no acto da entrega (vide arts. 159 e 161).

O despacho de papel moeda, apolices e acções de companhias e outros papeis de valor pagará a taxa de 1 % «ad valorem» para cada companhia.

Considera-se fraude toda declaração inexacta quanto á natureza o valor dos objectos acima especificados (vide art. 161).

O frete minimo de uma expedição de valores é de 2$000 por cada companhia.

Para os despachos de valores fica estabelecido o maximo de 5:000$000 por cada vez, de um mesmo remettente para um mesmo consignatario e destino.

Qualquer transporte de objectos ou de moeda e papeis de valor superior a 5:000$000 só poderá ser accito por accordo especial.

Superintendencia—S. Paulo, 11 de setembro de 1893.

William Speers, superintendente. 5—3

LIMPEZA PUBLICA

A Empreza da Limpeza Publica e Particular participa ao publico desta Capital que, de conformidade com a clausula 8ª do contracto celebrado com a Intendencia Municipal, tem seu escriptorio á Ladeira de S. João n. 1-B onde attenderá promptamente toda e qualquer reclamação tendente ao serviço da limpeza das ruas e praças publicas e da remoção do lixo das casas particulares.

Estas reclamações pódem tambem ser transmittidas por telephone.

TELEPHONE N. 673 21—10

CASA DE PARAMENTOS

CASA DE PARAMENTOS

Unica neste genero

LARGO DA SÉ, N. 15
S. PAULO

Communicamos aos srs. revmos. sacerdotes que acabamos de receber grande sortimento de todos os objectos precisos ao culto divino, como sejam: riquissimos candelabros para altar, mór desde 40 ccat. até 1 metro e 20 cent. de altura; riquissimas custodias de gostos diversos, lindos calices de prata dourada, de modelo romano, isto é, do Porto, de todos os tamanhos; campainhas de todos os tamanhos; caldeirinhas de lindissimos gostos prateados e dourados; thuribulos de muitos modelos e gostos; lindas varas bordadas de metal prateado fino para palios, obra moderna, o que ha de mais lindo; ambulas de prata dourada; lindas cancellas de metal a ouro fino, ditas de prata, vasos para santos oleos, galhetas de todos os tamanhos e modelos.

Cruzes de todos os tamanhos para procissões, lampadas ricas, ditas de modelos de lustres, com 6 e 7 luzes ao redor, missaes ricos e simples de 1893, rituaes de todos os tamanhos, etc.

Completo sortimento de paramentos feitos, alfaias para egreja, damascos de seda, ditos de lã, merino superior para batinas, imagens, flôres, guirlandas para virgens e anjos, vestidinhos para anjos, azul e violetas para os mesmos; cêra pura, grande sortimento de imagens em estampas de todos os tamanhos, ditas do Senhor Bom Jesus de Pirapora.

Grande sortimento de cantinhos rendados, ditos em photographias, livros de missa finos, para senhoras, veludos, fitas de seda de todas as côres e larguras, grande sortimento de setins, rendas de linho e algodão, finas, ditas bordados a ouro e prata, bandeiras do Divino Espirito-Santo, estandartes e oratorio de todos os tamanhos, medalhas de todos as invenções, ouro para bordar.

Franjas e galões, sapatos e meias de seda para anjos; bordas, cordões, jarras para altar, coroas e resplendores para imagens, vestimentas, etc.

Tapete avelludado o que ha de melhor para egrejas, cordão de N. S. das Dores dos 7 mysterios, Gorros de velludo bordados a ouro fino, borlas para os mesmos. Estandartes religiosos e para sociedades, etc. Livraria catholica, medalhas de prata da congregação das filhas de Maria, ditas dos Apostolados da congregação de Jesus, metal dourado, ditas de muitas invenções. Crucifixos de prata, ricos, ditos de marfim. Rosarios de vidro.

Ferrete & Comp.

S. PAULO — LARGO DA SÉ, N. 15 — S. PAULO
6—1

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA
DE S. PAULO
PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

Iguaes aos Jonkoping, com modelos lisos, não saltam e são resistentes a qualquer humidade, sendo em preço muito mais baratos que todos as outras qualidades; acham-se á venda em todas as casas deste ramo de negocio e no escriptorio central á rua Direita, 14.

Companhia Industrial de S. Paulo 30-27

CASA LOTERICA

2 A—LARGO DO ROSARIO—2 A

Bilhete inteiro 58316 Bilhete inteiro

40:000$

da grande loteria do Estado

DE

SANTA CATHARINA

Esta casa [illegible] os seus e [illegible] fregueses com o premio supra desta meio-duzentesima loteria.

Continuamos a fazer remessas para o interior, de bilhetes de todas as loterias, com a maxima presteza [illegible] nas listas.

Podem ao [illegible] possuidor do bilhete premiado, o concepto de apresentarem alem do recebo o premio que lhe coube na sorte.

MANGA & BANDEIRA

2-A -- Largo do Rosario -- 2-A

S. PAULO

Caixa Postal 223 Endereço telegraphico MANGA

COMPANHIA

Melhoramentos de S. Paulo

ESTABELECIMENTO DE CAYEIRAS

ESCRIPTORIO: RUA DIREITA, 6, SOBRADO

Ficam vigorando até ulterior aviso, os seguintes preços:

Cal virgem, em saccos de 60 kilos.	3$600
" extinta " " de 100 litros	2$200
" " " " 50 "	1$200
Telhas nacionaes, milheiro	140$000

Cayeiras, 5 de julho de 1893.

O engenheiro representante, (91)
Francisco V. Ramos.

VERDADEIRAS PILULAS do D'BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pelos muitos medicos Faculdades Francezas e Estrangeiras para a cura da *ANEMIA, CLOROSE, côres pallidas* e a *formaturas dos meninos*.

A impressão de mais Cotez Fonnet, [illegible] o Jornal de Farm. e Junta d'Hygiene do Brazil [illegible] a efficacia destas Pilulas, informando-nos [illegible]

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. [illegible]

MOBILIAS COMPLETAS

Os abaixo assignados encarregam-se de mandar vir directamente da Europa quaesquer especies de mobilias e ornatos de casas e demais encommendas.

As pessoas que quizerem fazer seus pedidos poderão á vontade consultar a nossa collecção de catalogos.

OLIVEIRA & SOUSA

S. PAULO

N. 31 — RUA EPISCOPAL — N. 31
(provisoriamente)
15—13 alt.

MIRANDA JUNIOR

Vende bons predios e terrenos no centro e arrabaldes da cidade.

21-B Rua Francisco Glycerio — 21-B

CAMPINAS 23—4...

S. Paulo Railway Company

EMBARQUE DE CARVÃO

Para os devidos fins faço publico que por ordem do governo esta Companhia receberá a começar de amanhã e durante oito dias, todo o carvão que lhe fôr apresentado a despacho em Santos: passado esse prazo, as remessas de carvão serão suspensas por algum tempo.

S. Paulo, 10 de setembro de 1893.

WILLIAM SPEERS,
Superintendente
5—4

Rôtisserie Jockey-Club

Lee & Hileman

16 — RUA DA BOA VISTA — 16

Restaurant á la carte

Aberto toda a noite, com gabinetes reservados para familias.

The only english house in S. Paulo 30—10

DIGESTÕES DIFFICEIS — DOENÇAS do ESTOMAGO — GASTRALGIA ANEMIA

Dyspepsia *Perda do Appetite* — **ELIXIR GREZ** — *Vomitos* *Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINE

AVANTAGEM SÓ DO PRODUCTO — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

MINERAL PARIS — GREZ & Cº, rua de Monbeuge, 49, [illegible]

S. Simão

HOTEL CENTRAL

DE

J. SCHALCH & VIANNA

Abrir-se-á em principios do proximo mez de setembro, este novo hotel com excellentes commodidades para os srs. viajantes, e exmas. Familias, garantindo-se bom tratamento e modicidade de preços.

Antiga casa do dr. Gonzaga.

S. SIMÃO ...10—10

Grande Emporio de moveis

FABRICANTES

CARLOS SCHOLZ & C.

Fabricação garantida, em grande escala, cujas collecções são organisadas com esmero e illustração.

Os productos deste estabelecimento estão expostos á venda em seu deposito sito na

17, Rua de São Bento, 17

Merecendo preferencia a compra dos mesmos, especialisando o estylo, applicação de madeiras de lei, elegancia e solidez.

S. Paulo

20—15 alt.

INJECTION CAUDET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Beaujin, 7 — PARIS

Deposito em casa de [illegible]

FAZENDAS AGRICOLAS

MIRANDA JUNIOR

Aceita para dispor fazendas agricolas pequenas ou grandes, sendo de café e canna e de criar. Dá informações das que tem na sua agencia a todos os srs. interessados. Tem correspondente em S. Paulo e Rio de Janeiro.

Escriptorio na rua do Francisco Glycerio, 21-B

CAMPINAS

50—6 ...

CASA DE ARTIGOS DE EGREJA

DE FAGUNDES & Cª.

21-A — RUA DA QUITANDA — 21-A

S. PAULO

Fornece tudo o que é necessario ao serviço do culto divino e por preços mui razoaveis.

Immenso sortimento, constantemente renovado, de **Estampas religiosas, medalhas** de metal e de prata, **rosarios, crucifixos,** etc.

Acabam de chegar objectos religiosos e agua de Lourdes, tudo recebido directamente.

Sortimento, escrupulosamente escolhido, de **Livros religiosos** sobre todos os assumptos.

Rico e variado sortimento de **papelaria de luxo, cartões de visita, participações de casamento, etc.**

Lindos vinhetes tarjados de luto e com texto apropriado, para pesames e cartões de cinerio e de missa (muito usadas na Europa.)

Imagens de Santos da primeira fabrica de Paris. (Imagens maiores de um metro, só por encommenda).

Velas garantidas de cêra pura.

Imprimem-se cartões de visita em 10 minutos.

35—11 4as, 5as e dom.

Companhia de seguros contra
FOGO

ALLIANCE ASSURANCE COMPANY DE LONDRES

ESTABELECIDA EM 1824

Autorisada por decreto n. 958, de 27 de julho de 92

Capital 5 milhões de lbs. esterlinos

DIRECTOR-PRESIDENTE, LORD ROTHSCHILD

AGENTE — JOSEPH W. MEE

Largo do Ouvidor, n. 7, sobrado

CAIXA DO CORREIO N. 142.

(alt. até fim anno)

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idosas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DE CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastrites, a Diarrhéa atónica, a Idade critica, a Fraqueza geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervôso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

WILSON, SONS & C. LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 50 annos.

CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade

CARDIFF,

NEW-CASTLE,

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da

Pacific Steam Navigation Company

de a Companhia da Nova Zelandia.

Todas as communicações para WILSON, SONS & C., em Santos, devem ser dirigidas para a caixa postal 61; endereço telegraphico-ANGELICUS.

Casa matriz—Wilson, Sons & Cª. Limited, London.

FILIAES EM Cardiff, São Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Aires, La Plata 75—36

Pós de dollarina e ferro, de Peckolt

Approvação pela junta dehygiene

O verdadeiro especifico da opilação e anemia, e melhor dos tonicos e anthelminitico.

Além da sua vantagem e efficacia já ha muito reconhecida pelos srs. medicos na opilação, chama-se-lhes a attenção para o seu effeito tonico reconstituinte, na dose simplesmente de 5 centigrammos em capsulas, tomadas apenas uma em cada refeição.

Pós, capsulas, pilulas, xaropo e vinho vendem-se na drogaria Peckolt, Quitanda, 159. Rio de Janeiro:

15 10 (alt.

Por 1$500

Uma grosa de linha **Clark** branca e preta, nºs 40, 50 e 60.

Casa Barcellos

41 — Rua 15 de Novembro — 41

30—26

Molestias dos Pulmões e Estomago

FEBRES E MOLESTIAS DE CREANÇAS

CLINICA DO Dr. ALENCASTRE REIS

Consultorio—Rua 15 de Novembro, 11.
Consultas—De 1 hora ás 3 horas.
Residencia—Largo dos Guayanazes, 2.

30—19

A 30$000

Cobertores brancos, grandes, de lã para casal, **valem 20$000.**

CASA BARCELLOS

41 — Rua 15 de Novembro — 41

30—21

A 1$500

Um metro de flanella de pura lã.

Casa Barcellos

RUA 15 DE NOVEMBRO, 41

30—23

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Capas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias harmacias e lojas de perfumarias.

40$000

Por um collete **Leoty.**
Vale 60$000

CASA BARCELLOS

Rua 15 de Novembro, 41

30—27

ARMAZEM

DE MOLHADOS POR ATACADO

de J. Schalch & Vianna

S. SIMÃO

Completo sortimento em vinhos puros, de todas as procedencias, vinhos portuguezes, francezes e italianos.

Vinhos de Champanhe, Rheno, Collares e Lormont, e outras marcas, cognacs, licôres e vermouth, diversas marcas.

Cerveja, agua de Seltzs e vinhos do Porto.

Arroz, Assucar, sal, kerosene, phosphoros, massas italianas, etc., etc.

Antiga casa do dr. Gonzaga ...10—9

SABONETE RIFGER

PHENICO GLYCERINADO

MARAVILHOSA DESCOBERTA

APPROVADA

Pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este sabonete, que representa o maior esforço da sciencia, tem feito grande revolução pela acceitação que recebeu em todas as partes do mundo em que tem sido usado. O consideravel numero de pessoas que delle tem usado confirma a superioridade desta combinação scientifica, collocando-o entre os primeiros dos sabonetes medicinaes até hoje descobertos pela sciencia moderna, pois faz desapparecer em poucos dias as

Manchas no rosto,
Espinhas,
Pannos,
Sardas,
Empigens,
Darthros,
Caspa,
Erupções cutaneas,

deixando a pelle agradavelmente fresca e lisa, dando-lhe especial belleza.

Para o banho é o melhor sabonete até hoje conhecido: não só torna a pelle macia e avelludada, fazendo-a espargir o mais fragrante aroma, como é um seguro preservativo de todas as molestias epidemicas e contagiosas, em vista da acção benefica do acido phenico que entra em sua composição.

Este sabonete, que é considerado hoje ornamento indispensavel de todas as toilettes, dá á cutis attractivos e encantos, fazendo desapparecer todas as desformidades de que é susceptivel a pelle. Innumeros attestados de pessoas insuspeitas e de abalisados clinicos affirmam sua efficacia.

Para evitar falsificações, exigir no rotulo externo em tinta vermelha a firma dos agentes CARVALHO FILHO & COMP.

PREÇOS: duzia, 15$; caixa de tres, 4$, um, 1$500.

DEPOSITO EM S. PAULO

COMPANHIA PAULISTA IMPORTADORA DE DROGAS

Rua Direita, 1

100—75

ALFAIATARIA

MODAS PARA HOMENS

Especialidade em gravatas

7—RUA 15 DE NOVEMBRO—7

Daniel d'Abreu & Comp.

S. PAULO

BRONCHITES TOSSES E ROUQUIDÃO

O meio mais facil e economico para debellar todas essas molestias, verdadeiro flagello da humanidade, é o emprego de um medicamento apropriado exclusivamente a esse fim. Se este, porém, desse alivio de remedios peitoraes, cada um dos quaes se julga infallivel, a escolha do verdadeiro seria realmente difficil se a longa experiencia não nos indicasse a oxitonella do dr. Gimenez e o vinho Xarope de Rogez, unicos pois, á cuja reputação ninguem contesta, este medicamento e tambem um poderoso anti-asthmatico, pois bastam duas colheres de sopa para acalmar o ataque mais forte e isso tambem em relação á tosse secca e pertinaz. Cuidado com as falsificações.

O verdadeiro e genuino Xarope de Rogez é approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene e traz a marca reproduzida. Uma colheta contendo dentro de um dedal colorido, vale por cerca de 4 vasos.

DEPOSITO GERAL
Rio de Janeiro
rua de S. Pedro, 55

Em S. Paulo, Pharmacia S. João, Rua de S. João, 15

O CAFE' VIADUCTO

Para facilidade dos freguezes, é vendido em pacotes **de 900 grammas, por 2$000 e 450 grammas, por 1$000.**

BORGES, MULHOMENS & GUIMARÃES
Rua Direita — Canto do Viaduto

30—10

40$000

Por um manequim francez.

Casa Barcellos

Rua 15 de Novembro, 41

30—28

Norddeutsche Lloyd de Bremen

O PAQUETE ALLEMÃO

OHIO

entrado no dia 9 de setembro, sahirá depois da indispensavel demora para

Antuerpia e Bremen

com escalas pelo

Rio de Janeiro Bahia e Lisbôa

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes:

Zerrenner Bulow & C.

1 — RUA DE JOSÉ BONIFACIO — 1

SANTOS

N. B.—Não se attende a mais ménhuma reclamação, passados tres dias da entrada dos volumes na alfandega.

Previne-se aos srs. recebedores de generos sobre agua que mandem os seus empregados tomar conta das mercadorias, no acto do desembarque, visto que, sendo a totalidade descarregada de accordo com a manifesada, a companhia não se responsabilisa por faltas ou por trocas de marcas nos cáes.

MALA REAL PORTUGUEZA

O PAQUETE

MALANGE

esperado da Europa, sahirá de Santos a 30 do corrente para

Antuerpia

com escalas por

Bahia Pernambuco e Lisboa

O PAQUETE

REI DE PORTUGAL

sahirá de Santos para os portos acima a 19 de outubro p. futuro

Estes paquetes têm excellentes accomodações para passageiros da 1ª, 2ª e 3ª classe e são illuminados a luz electrica.

A 2ª classe differe unicamente da 1ª em posição dos camarotes.

Passagens e mais informações com os agentes em S. Paulo

F. de Paula Silva Pereira & Filho

39—RUA JOSE' BONIFACIO—39

S. Paulo

Gardner Ramos & Comp.

Santos—Rua 24 de maio, 24.

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

O MAGNIFICO E RAPIDO VAPOR

DUCA DI GALLIERA

Sahirá do Rio de Janeiro no dia 28 do corrente para

GENOVA e NAPOLES

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica e fazem as viagens mais rapidas e regulares.

No preço das passagens está incluido o vinho de mesa.

Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.

Casa de cambio e importação

RUA DO ROSARIO, N. 1 A

No Rio de Janeiro com

A. Fiorita & Comp.

37, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 37

ADVOGADOS

OS DRS.

ESTEVAM DE OLIVEIRA

ARTHUR CARNEIRO

31—RUA 15 DE NOVEMBRO—31, S. Paulo

60—53

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O vapor

BOURGOGNE

esperado em Santos no dia 15 do corrente sahirá, depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro Marselha Genova e Napoles

Passagens para Barcelona 110$ e mais portos 100$.

O VAPOR

AQUITAINE

esperado no Rio de Janeiro, até o dia 16 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para

Montevidéo e Buenos-Ayres

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

Em **S. Paulo**, Rua José Bonifacio, 25.
Em **Santos**, rua 25 de Março, 17.
Em **Rio de Janeiro**, rua Alfandega, 34

COMMERCIO

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Da Companhia gaz. aguas e exgottos para 14.

Da Companhia Cantareira e Exgottos, para 20.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 11 a 17 de setembro:

Café bom	1$250	kilo
Café escolha	$750	»

CAMBIO

S. Paulo, 15 de setembro de 1893.

Tabellas affixadas hontem:

Brasilianische Bank für Deutschland

Berlim	1.094	1.118
Londres	10 3/4	10 1/2
Paris	887	905
Italia	—	887
New-York	—	4.605
Portugal	—	415
Hespanha	—	890

British Bank

Londres	10 1/4	10
Paris	931	954
Hamburgo	1.149	1.178
Italia	—	756
New-York	—	4.946

Continuou extremecido e com diminuto movimento o mercado de cambio.

Pela manhã ainda effectuaram-se alguns negocios e pouco depois do meio dia o British adoptou officialmente a taxa de 11 3/8 sustentando a nominalmente.

A' uma hora o Brasilianische retirou a sua tabella, estando os outros estabelecimentos retrahidos todo o dia.

As transacções não seguiram base uniforme, sendo realisadas a taxas convencionaes.

Em Santos, teve menor cotação o papel particular sendo negociado na base de 12 1/8, 12 3/16.

O mercado fechou completamente paralysado, não havendo procura.

TELEGRAMMAS

SANTOS, 14.

Café

Entraram	6.735	sacas
Venderam-se	10.400	»
Sahiram para Europa	19.796	»
Existem	235.462	sacas

Mercado muito irregular, sendo impossivel determinar-se a base.

Cambio:

Bancario, 10 3/4. 11.

Particular, 11 5/16.

Soberanos, 22$000.

A Alfandega rendeu 72:577$531.

SAHIDAS

Para Europa:

	Scs. café
Vap. all. *Porto Alegre*	22.508
» all. *Graf Bismarck*	12.036
» port. *Tungue*	1.000
» all. *Patagonia*	18.680
	36.253

Para os Estados-Unidos:

	Scs. café
Vap. ing. *Hogarth*	23.867

EMBARCADORES DO MEZ DE SETEMBRO DE 1893

	Scs. café
KARL VALAIS & C.	
Para Hamburgo	7.050
» Rotterdam	1.000
» Antuerpia	2.479
ZERRENNER-BULOW & C.	
Para Hamburgo	2.605
» Rotterdam	2.000
» Antuerpia e Opção	970
» Bremen e Opção	750
NOSSACK & C.	
Para Hamburgo	5.217
» Rotterdam	1.000
» Antuerpia e Opção	1.000
G. STOFFREGEN & C.	
Para Hamburgo	3.020
» Rotterdam	1.015
» Bremen	770
ALBERT KÜSSNER	
Para Hamburgo	1.240
AUGUSTO LEUBA & C.	
Para Hamburgo	1.250
» Antuerpia	500
NAUMANN, GEPP & C.	
Para Hamburgo	2.236
» Bremen	1.250
» New-York	6.099
JOHN BRADSHAW & C.	
Para Hamburgo	750
» Antuerpia	450
» Antuerpia e Opção	250
» Bremen	1.000
» New-York	4.800
BOLWORTHY, ELLIS & C.	
Para Hamburgo	730
» New-York	3.564
ED. JOHNSTON & C.	
Para Hamburgo	1.350
» New-York	1.550
A. TROMMEL & C.	
Para Hamburgo	380
» Rotterdam	720
» New-York	1.100
THEODOR WILLE & C.	
Para Hamburgo	4.000
GOETZ HAYN & C.	
Para Rotterdam	1.000
» New-York	3.000
» Hamburgo	1.150
GUSTAVO THINCKS & C.	
Para Antuerpia	1.400
» Viborg	450
» Helsingfors	500
» Hamburgo	1.353
H. WOLTJE & C.	
Para Bremen	250
ARBUCKLE BROTHERS	
Para New-York	3.760
J. W. DOANE & C.	
Para Hamburgo	1.000
PEQUENOS EMBARCADORES.	
Para Bremen	17
	77.120

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

15 Hamburgo e esc. *Paraguassú.*
16 Marselha e esc. *Aquitaine.*
17 Rio da Prata, *Bourgogne.*
18 Bremen e esc. *Berlin.*
21 Rio da Prata, *Tamar.*
26 Genova e esc. *Duca di Galiera.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

15 Antuerpia e esc. *Locada.*
16 Nova York, *Havelina.*
17 Rio da Prata, *Aquitaine.*
18 Genova e Napoles, *Bourgogne.*
21 Southampton e esc. *Tamar.*
28 Genova e esc. *Duca di Galiera.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

15 Rio da Prata, *Bourgogne.*
16 Marselha e esc. *Aquitaine.*
18 Hamburgo e esc. *S. Nicolás.*
18 Rio da Prata, *Tamar.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

16 Marselha e esc. *Bourgogne.*
17 Rio da Prata, *Aquitaine.*
20 Hamburgo e esc. *S. Nicolás.*
26 Antuerpia e esc. *Tamar.*

COTAÇÕES

	Comp.	Vend.
Soberanos	—	—
Acções		
Companhias		
Paulista integ.	240$	—
Idem com 20 %	40$	—
Mogyana, 1ª emissão	220$	200$
Idem da 2ª emissão	210$	190$
Central Paulista	100$	90$
Mechanica Import.	15$	—
Oeste Agricola	38$6	—
Luz Stearica	100$	—
Sul Brasileira	—	80$
Christoffel & Stupakoff	80$	—
Fabril Paulistana	—	—
Industrial de S. Paulo		40$
Serviços Maritimos	—	10$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	190$	—
Com 20 %	40$	—
Cart. comm.	190$	—
Com 20 %	40$	—
Lavradores	100$	—
União de S. Paulo	60$	40$
Idem da 2ª emissão	50$	—
Comm. e Ind.	160$	150$
Constructor e Agr.	—	70$
S. Paulo	95$	—

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	72$	69$
União	60$	57$
Intend. Municip.	80$	75$

Apolices

Do Estado	1.040$	—
Geraes	1:000$	—

Debentures

Viação Paulista	70$	—

CONSUMO DIARIO

Aguardente, pipa, 250$ a 280$.
Arroz de Iguape, saco, 30$ a 34$.
Banha Alves, kilo 2$ a 2$300.
» Maristany», 1$700.
» «Matarazzo», 1$600.
Carne secca do Rio-Grande, 1$200.
Cangica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 6$.
Feijão mulatinho, 100 litros 26$ e 22$.
Dito, novo, 24$ e 27$.
Idem, preto, 100 litros 20$ a 28$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 20$.
Idem do 2.º, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$.
Farinha de milho, 24$ a 28$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 15$ a 16$.
Matte, $600 a $700.
Ovos, duzia, 1$000 a 1$200.
Perú, um, 12$ a 18$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos 18$ a 22$.

Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino do Lucca, litro, 2$ a 2$200.
Dito de Genova, litro, 1$600 a 1$800.
Dito em quartola, 240$ a 260$.
Dito em meia quartola, 140$ a 150$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 1$800 a 2$200.
Fernet branca, 37$ a 39$.
Fernet Viuva Branca 36$ a 38$.
Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$200 a 1$300.
Ditas em latas de 100 grammas, $700 a $800.
Queijo Parmezão de 1.º, kilo, 5$ a 6$000.
Stoch fish, kilo, 900 a 1$200.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano meia quartola, 110$ a 130$.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chiante em quartola, 225$ a 263$.
Vinho Toscano Allestico, em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Chiante, em frascos, Marchese, bocca negra, caixa de 12 frascos de litro, 30$ a 35$.
Vinho Chiante, com 24 frascos 68$ a 70$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & Comp. 22$ a 25$.
Vermouth Fratelli Gancia, a 28 32$.
Vermouth de outras marcas, 21$ 22$.

Mercado francez

Azeite Plagniol, em litro, duzia 40$ 42$.
Em 1/2 litro, 22$ a 25$.
Agua de Seltz, 15$ a 20$.
Ameixas, latas, 1$600 a 2$.
Benedictinos, 82$ a 88$.
Bisconto Loux Perry, 3$ a 3$200.
Camarões em latas, duzia, 24$ a 26$.
Cognac Jales Robin, 38$ a 42$.
Biscuit, 37$ a 39$.
Maria Brisard, 75$ a 85$.
Fine Champagne, 45$ a 50.
Cognac Marsaud, 41$ a 42$.
Dubiloy, 100$ a 110$.
Marcas não conhecidas no mercado, 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 13$ a 15$.
Chartreuse, 90$ a 100$.
Champagne, Viuva Cliquot, 120$ a 130$.
Licor Cacáu, 68$ a 70$
Manteiga, kilo, 4$600 a 5$.
Petit-pois, 1$ a 1$200.
Rhum da Jamaica, 45$ a 50$.
Vellas, 28$ a 30$.
Vinho Lormont, 20$ a 24$.
Bordeaux d. m., 15$ a 18$.
Vermouth francez, 28$ a 30.

Generos Portuguezes

Atacado e varejo

Azeite doce, litro	2$500 »	3$200
Amendoas	1$600 »	2$500
Aipim, kilo	$700 »	$800
Alhos, meia caixa	30$000 »	35$000
Batatinhas, caixa	12$000 »	14$000
Coloral, lata	9$000 »	10$000
Cebolas, caixa	»	»
Frascos em latas	13$200 »	15$500
Figos, 15 kilos	14$000 »	16$000
Marmeladas, lata	1$200 »	1$400
Masso de tomate, libra	$850 »	1$000
Nozes, kilo	1$200 »	2$000
Passas em arroba	14$000 »	15$000
Idem em caixas	17$500 »	20$000
Sardinhas em salmoura, lata	6$000 »	7$000
Vinho do Porto, pipa	700$000 »	1.000$000
Idem virgem, pipa	320$000 »	400$000
Idem Moscatel caixa	40$000 »	60$000
Idem verdo, pipa	300$000 »	400$000
Idem branco, pipa	400$000 »	500$000
Vinagre, caixa	12$000 »	16$000
Idem cinza, em caixa	20$000 »	24$000
Idem do Porto, regular em caixa	30$000 »	36$000
Idem bom, em caixa	48$000 »	50$000
Idem superior, caixa	45$000 »	60$000

FOLHETIM 113

O Rei dos Ciganos

POR

PONSON DU TERRAIL

QUINTA PARTE

GRANDEZAS DE ALMA

II

—Como se passaram os acontecimentos de que fallas?

—Assim, disse o negro. Antonio e eu embalámos o berço até ao fim da tarde. Depois de ser noite entrámos no palacio. Levantei então as cortinas de cambraia branca que cobriam a rêde, e, vendo a creança immovel, suppuz que dormia.

Antonio foi deitar-se e eu fiquei só ao pé da creança. O somno não tardou a atacar me. Desde quando dormia eu? E' o que me foi impossivel verificar. Mas fui acordado repentinamente por uma viva claridade.

Ao mesmo tempo ouvi um grito, e abrindo os olhos, vi o marquez de Ashburthon e o dr. Bolton.

O marquez tinha-se inclinado para o berço e soltára um grito. A creança estava fria. O dr. Bolton tomou-a nos braços e levou-a para a sala visinha.

—Está morta! disse elle.

Essas palavras chegaram-me ao ouvidos. Gelado de terror, fingi que dormia.

Dez minutos depois voltou o doutor e acordou me.

—Vem commigo, disse-me elle. Eu levantei-me. Montámos a cavallo e sahimos de Calcuttá. Quando chegámos ao meio do matto, o doutor voltou-se para mim, engatilhando uma pistola, e disse-me:

—Tenho ordem para te matar. Comtudo, repugna-me matar um innocente. Queres viver?

Eu tinha-me apeado e conservava-me de joelhos.

—Toma, disse o doutor, aqui tens uma bolsa. Vai-te para Singapour e nunca tornes a Calcuttá.

Sir Roberto Walden tinha ouvido a narração do negro.

—Repetes isso ao rei, não é assim.

—Sim, senhor.

—E's christão?

—Sou.

—Jurarás pela salvação de tua alma que o marquez Rogerio está morto?

—Jurarei.

—Vem commigo, disse sir Roberto Walden.

O negro vestiu-se convenientemente e seguiu sir Roberto Walden, que o fez subir para a boleia, para o pé do cocheiro, ao qual disse:

—Ao palacio de Saint James!

Meia hora depois entrava sir Roberto Walden no palacio. Bem que fossem perto de nove horas da noite, reinava na habitação real uma certa agitação.

Os officiaes corriam de um para outro lado, os criados cruzavam-se nos corredores.

Todos os rostos estavam consternados. O baronnet, um pouco admirado, dirigiu-se para os aposentos interiores. Um guarda escocez estava á porta.

—Não se entra! disse elle.

—Perdão, respondeu sir Roberto Walden, tenho uma carta de audiencia.

—De quem?

—Do rei.

A sentinella respondeu:

—Vossa excellencia não sabe, provavelmente, o que se passou.

—O que foi?

—O rei foi atacado de um accesso de loucura e é o principe de Galles que é regente do reino.

Quando a sentinella dava essa resposta a sir Roberto, estupefacto, aproximou-se delle um official, e perguntou-lhe:

—Vossa excellencia é que é sir Roberto Walden?

—Sou.

—Então venha... O principe de Galles vai dar-lhe audiencia.

Sir Roberto Walden hesitou.

—Venha, insistiu o official sua alteza real deu, formalmente, ordem para ser introduzido.

Sir Roberto Walden franziu o sobr'olho, mas acompanhou o official.

III

Sir Roberto Walden experimentou uma penosa impressão quando soube que ia achar se na presença do principe de Galles e não na do rei. Sir Roberto Walden de boa vontade voltaria atraz, mas já não era tempo.

O principe, vestido com o seu uniforme de general, esperava o baronnet no seu gabinete.

Dois dragões, collocados de sentinella, esperavam as suas ordens

Sir Roberto Walden fez um signal ao negro para que ficasse na ante-camara e entrou só no gabinete do principe. Este recebeu-o com um sorriso benevolo.

—Mylord, disse-lhe elle, tinha pedido ao rei o favor de uma audiencia. O rei está doente e encarregou-me de o receber. Além disso, manifestou o desejo de ser ouvido em presença de dois fidalgos. Escolhi os melhores da nossa côrte.

O principe tocou uma campainha. O coronel Delton entrou.

—Aqui tem, primeiro, disse o principe, lord Archibald Delton, conde de Epson, meu ajudante de campo. Um dos seus antepassados foi morto ao lado de Guilherme, o rei conquistador.

Sir Roberto Walden inclinou-se e saudou Delton.

O principe tocou segunda vez.

—Aqui tem agora, disse elle, um fidalgo de tão boa origem e cuja bravura e merecimento de certo não contestará.

Ao tempo que o principe fallava assim, abriu-se uma porta, e o marquez Rogerio de Ashburthon, de grande uniforme dos dragões do rei, appareceu á porta.

Sir Roberto Walden recuou como se um abysmo se abrisse diante de seus passos. Rogerio saudou-o e foi collocar-se á direita do principe de Galles.

—Falle, mylord, disse o principe, ouvil-o-emos.

—Senhor, disse o baronnet fazendo um violento esforço para se conservar socegado, ha pouco mais ou menos vinte annos, que se tem introduzido em Inglaterra uma raça que ameaça invadir todos os empregos, tomar de assalto todas as posições.

—Explique-se mais claramente, mylord, e diga-nos quaes são esses homens.

—Os bohemios, senhor.

—Julgava eu, respondeu o principe, rindo-se, que os bohemios se contentavam com fazerem peloticas pelas ruas, dançarem na corda e lerem a «buenadicha.»

—Não, senhor. Ha um que é dos grandes ourives de Londres.

—Bom! disse o principe.

—Outro é banqueiro.

—Depois?

—Um terceiro é juiz no seu districto.

—Até ahi, disse o principe, não vejo onde está o mal.

—Outro, em fim, disse sir Roberto Walden, tem assento no parlamento.

—Oh! disse o principe, isso é impossivel! Acaso perdeu o espirito, mylord?

—Falle verdade, senhor

—Pois bem! tenho a curiosidade de o vêr provar esse absurdo.

—E' facil, senhor.

—Assim, na sua opinião, um bohemio tem assento no parlamento?

Sir Roberto fez um signal de cabeça affirmativo.

—Senhor, disse o principe de Galles, ninguem tem assento na camara alta, não sendo lord.

—Vossa alteza tem razão, disse sir Roberto Walden, mas póde acontecer que um impostor tenha tomado o nome de um lord.

—Isso seria grave, senhor.

—O bastardo de um lord póde ter sido substituido ao seu filho legitimo.

—Ah! ah!

—E esse bastardo póde ser filho de uma bohemia.

—Senhor, disse o principe com frieza, juro-lhe que se me provar isso, expulsarei todos os bohemios do reino.

Mas, antes de mais nada, é preciso mostrar-me esse falso lord, e provar-me depois essa substituição da creança.

—Senhor, disse sir Roberto em voz grave e convencida, esse falso lord, esse bastardo substituido ao filho legitimo, chama-se Rogerio de Ashburthon, e eil-o aqui.

O corajoso baronnet, fallando assim, estendeu a mão para Rogerio. O coronel dos dragões do rei não pestanejou.

—Senhor, disse elle, creio como vossa alteza, que sir Roberto Walden perdeu o espirito. Comtudo, se elle pudér provar o que affirma, e se eu fôr reconhecido por bohemio, consinto em ser expulso do reino.

—Mylord, respondeu o principe, dirigindo-se a Rogerio, de certo sir Roberto Walden ouviu fallar dessa bohemia chamada Cynthia, e que tendo enlouquecido em consequencia da emoção que sentiu no dia da entrada dos dragões em Londres, repete desde então que é sua mãe.

—Essa mulher falla verdade, affirmou sir Roberto Walden.

—Prove-o, disse Rogerio.

—Senhor, respondeu sir Walden, que o socego de Rogerio não embaraçou, quer permittir-me que faça ouvir a vossa alteza o depoimento de um homem que estava ao serviço de lord Ashburthon na India, e que lhe affirmará que o verdadeiro Rogerio, o filho legitimo, morreu no berço?

—E onde está esse homem?

—Na ante-camara de vossa alteza.

O principe deu ordem para que o negro fosse introduzido, mas, no momento em que elle entrava, um reposteiro que lhe fazia face abriu-se por um momento, e um homem vestido com o uniforme de dragões do rei appareceu, e olhando para o negro, pousou um dedo sobre os labios. O negro estremeceu, e a sua pelle branqueou por espaço de um minuto, depois, o reposteiro, entreaberto, correu-se de novo.

(Continúa.)